



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

2º TRIMESTRE DE 2026

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita de **R\$3,1 bilhões (+12% vs. 2T25)**, refletindo os crescimentos de **8% das receitas pró-cíclicas** e **17% do grupo de receitas recorrentes**
- **Volume médio diário (ADTV) de R\$31,3 bilhões em Renda Variável (+20% vs. 2T25)**, com destaque para os crescimentos de **42% em BDRs** e **74% em Fundos Listados**
- Ofertas públicas totalizaram **R\$11,6 bilhões**, sendo um **IPO de R\$3,0 bilhões, o primeiro em 5 anos**, e **R\$8,6 bilhões em follow-ons**
- Resiliência em derivativos, com receita praticamente estável em um cenário de volumes mais desafiador, refletindo a recuperação apresentada em **junho, segundo maior mês em volume dos últimos 12 meses, e pela eficiência do modelo de tarifação.**
- Contínuo avanço das receitas recorrentes, com destaque para **Soluções Analíticas de Dados (Trillia) (+22%)**, **Renda Fixa e Crédito (+17%)**, **Soluções para Mercado de Capitais (+26%)**, e **Tecnologia e Plataformas (+16%)**
- **EBITDA recorrente de R\$1,9 bilhão, com margem recorrente de 70%**
- **Distribuições de R\$1,3 bilhão no 2T26**, sendo **R\$1,1 bilhão em JCP** e **R\$0,2 bilhão em recompras**
- **Lucro líquido recorrente de R\$1,4 bilhão (+8% vs. 2T25)**, e lucro por ação recorrente de **R\$0,28, alta de 12%**
- **Início da produção assistida da duplicata escritural em julho**, lançamento dos **Contratos de Eventos Financeiros vinculados ao PIB e IPCA**, expansão dos **ativos elegíveis ao RLP**, início do **programa de formadores de mercado para debêntures** e lançamento de **novos índices da família B3 Tesouro IPCA**

(Em R\$ milhões, exceto LPA)	2T26	2T25	2T26/2T25	1T26	2T26/1T26
Receita total	3.081,4	2.745,8	12,2%	3.201,7	-3,8%
Receita líquida	2.765,7	2.542,3	8,8%	2.873,4	-3,7%
Despesas	(975,6)	(844,3)	15,5%	(918,7)	6,2%
Resultado financeiro	139,3	135,7	2,6%	112,0	24,4%
Lucro líquido	1.698,8	1.325,6	28,2%	1.477,0	15,0%
Lucro por ação básico	0,34	0,25	33,3%	0,29	15,2%
Lucro líquido recorrente	1.376,6	1.274,9	8,0%	1.499,6	-8,2%
Lucro por ação recorrente	0,28	0,25	12,3%	0,30	-8,1%

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referente às atividades desenvolvidas no segundo trimestre de 2026.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A receita da B3 alcançou R\$ 3,1 bilhões no 2T26, um crescimento de 12,2% em relação ao 2T25, refletindo a **expansão em todos os segmentos de negócios** da Companhia. Mesmo em um contexto de revisão das expectativas para a trajetória dos juros, as **receitas pró-cíclicas mantiveram desempenho sólido, com alta de 7,9%** na comparação anual, enquanto as **receitas recorrentes avançaram 17,3%**, evidenciando a **resiliência do modelo de negócios da B3** e a complementaridade entre diferentes fontes de receita.

Em Derivativos, o **volume médio diário negociado (ADV) totalizou 11,1 milhões de contratos**, queda de 8,3% em relação ao 2T25, principalmente em função do menor volume negociado em Criptoativos, em grande parte explicada pelas alterações nas margens requeridas para negociação desses produtos, além de um ambiente de menor atividade observado nesse mercado. Em **derivativos de balcão, o estoque totalizou R\$8,9 trilhões**, alta de 10,9% contra o 2T25. A Companhia segue focada em **fortalecer e expandir seu portfólio**, bem como **ampliar o acesso a produtos já existentes**. No trimestre, a **Companhia lançou dois Contratos de Eventos Financeiros vinculados ao IPCA e ao PIB**, possibilitando a negociação de expectativas sobre inflação e crescimento econômico de forma simples e transparente.

Em Renda Variável, o **volume financeiro médio diário negociado (ADTV) no mercado à vista totalizou R\$31,3 bilhões, um crescimento de 20,1% em relação ao 2T25**, com destaque para os crescimentos de **41,8% no ADTV de BDRs e de 73,6% em Fundos Listados**. O desempenho desses instrumentos contribui para a **resiliência do ADTV**, oferecendo aos investidores **exposição a diferentes geografias e classes de ativos**. Em relação à agenda de produtos, a **lista de ativos elegíveis ao RLP (Retail Liquidity Provider) foi expandida, com a inclusão gradual de ações, BDRs, ETFs e fundos listados**, contribuindo para o aumento da liquidez desses instrumentos e para o fortalecimento do mercado.

No segmento de Renda Fixa e Crédito, as **emissões e estoque cresceram 3,3% e 16,5% em relação ao 2T25**, respectivamente, mantendo a tendência positiva observada nos últimos anos. **Em dívida corporativa, o estoque avançou 14,4%**, enquanto no **Tesouro Direto destaca-se o aumento de 43,7% no estoque do produto, com mais de 3,5 milhões de investidores ao final do trimestre**. Além disso, foi lançado o **programa de formadores de mercado para debêntures no Trademate, visando estimular a liquidez e a formação de preços no mercado secundário**. Ainda nesse segmento, a **B3 recebeu autorização regulatória para atuar na atividade de escrituração de duplicatas** e iniciou a fase de **produção assistida em julho**, permitindo uma adaptação gradual dos participantes ao novo modelo e **fortalecendo a segurança do mercado de crédito**.

Nos demais segmentos, **Soluções para Mercado de Capitais registrou receita de R\$201,0 milhões, alta de 25,8%** em relação ao 2T25. Na agenda de inovação, **foram lançados três índices da família B3 Tesouro IPCA**, com referências de prazo médio de 2,5 e 10 anos, ampliando as alternativas para **acompanhamento da curva de juros reais brasileira**. Adicionalmente, a Companhia seguiu avançando em sua **agenda de ativos digitais**, com destaque para o **início do período de testes da infraestrutura de sua stablecoin, B3RL, buscando viabilizar a tokenização de ativos e ampliar as possibilidades de inovação e eficiência no mercado de capitais**. Em **Soluções Analíticas de Dados (Trillia)**, a **receita somou R\$315,2 milhões, crescimento de 22,0%**, que também foi impactado pelo novo modelo de cobrança do SNG¹. Por fim, **Tecnologia e Plataformas apresentou receita de R\$526,8 milhões, avanço de 15,7%** na comparação anual. Em conjunto, **esses segmentos mantiveram uma trajetória consistente de crescimento ao longo dos últimos anos**, contribuindo para uma composição de receitas mais equilibrada e menos dependente das condições de mercado.

As despesas totalizaram R\$975,6 milhões, alta de 15,5% em relação ao 2T25, refletindo (i) os efeitos não recorrentes associados às mudanças na Diretoria Executiva, e (ii) as despesas atreladas ao faturamento, que foram impactadas pela mudança no modelo de cobrança do SNG. **As despesas ajustadas apresentaram crescimento de 6,2%, ou IPCA + 1,5%, reforçando o compromisso da Companhia em manter o crescimento das despesas próximo à inflação**, sem comprometer os investimentos em suas prioridades estratégicas.

¹ A partir do 1T26, foi implementado em alguns estados o modelo de cobrança do Sistema Nacional de Gravames – SNG que unifica a arrecadação por meio da B3, com impacto na receita de Soluções Analíticas de Dados (Trillia) e contrapartida do mesmo montante na linha de despesas atreladas ao faturamento.

No trimestre, a **B3** exerceu a opção de venda da totalidade de sua participação de **37,5%** na Dimensa pelo montante de **R\$665 milhões**, resultando no reconhecimento de um **efeito positivo não recorrente de R\$123,9 milhões** no 2T26.

A Companhia anunciou o **pagamento de R\$1.106,0 milhões em juros sobre o capital próprio (JCP)**, sendo R\$356 milhões ordinários e R\$750 milhões extraordinários, referentes aos saldos não utilizados em exercícios anteriores. Somadas às **recompras de ações de R\$196,9 milhões**, as **distribuições aos acionistas totalizaram R\$1.302,9 milhões no 2T26**, reforçando o **compromisso da Companhia com a alocação eficiente de capital e remuneração de seus acionistas**. O **lucro líquido societário totalizou R\$1.701,2 milhões, uma alta de 28,2% em relação ao 2T25**, enquanto o **lucro por ação totalizou R\$0,34, alta de 33,3%**.

Em junho, a Companhia anunciou a **chegada de Christian Egan como novo CEO**. Nesse novo ciclo, a Companhia continuará orientada por três pilares fundamentais: **clientes no centro de cada decisão, tecnologia como motor de transformação e pessoas como principal diferencial para promover colaboração, inovação e resultados sustentáveis**, fortalecendo sua capacidade de gerar valor para clientes, acionistas e demais stakeholders.

DESEMPENHO OPERACIONAL E RECEITAS

As comparações neste documento são em relação ao segundo trimestre de 2025 (2T25), exceto quando indicado de outra forma.

Receita Bruta por Segmento

(Em R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26/2T25	1T26	2T26/1T26
Mercados	2.034,5	1.866,6	9,0%	2.153,3	-5,5%
Derivativos	881,5	893,0	-1,3%	965,5	-8,7%
Renda Variável	692,3	565,1	22,5%	749,2	-7,6%
Renda Fixa e Crédito	385,5	328,9	17,2%	362,1	6,4%
Empréstimo de Ativos	75,2	79,6	-5,6%	76,5	-1,7%
Soluções para Mercado de Capitais	201,0	159,8	25,8%	201,7	-0,4%
Dados para Mercado de Capitais	99,0	77,1	28,4%	96,5	2,6%
Depositária para Mercado à Vista	59,0	48,5	21,6%	70,1	-15,8%
Listagem e Soluções para Emissores	43,0	34,2	25,8%	35,1	22,4%
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	315,2	258,3	22,0%	317,5	-0,7%
Veículos e Imobiliário	175,9	132,9	32,3%	177,6	-1,0%
Plataformas e Dados Analíticos	139,3	125,4	11,1%	139,9	-0,4%
Tecnologia e Plataformas	526,8	455,5	15,7%	525,1	0,3%
Tecnologia	346,6	314,4	10,3%	342,2	1,3%
Serviços de Apoio ao Mercado	162,7	123,8	31,4%	158,9	2,4%
Outros	17,5	17,3	1,4%	24,0	-27,2%
Outras receitas	4,0	5,6	-29,3%	4,2	-5,1%
Receita Bruta Total	3.081,4	2.745,8	12,2%	3.201,7	-3,8%

Desempenho por segmento

Mercados

Derivativos

		2T26	2T25	2T26/2T25	1T26	2T26/1T26
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	5.909	5.537	6,7%	7.323	-19,3%
	RPC média (R\$)	0,786	0,745	5,5%	0,727	8,0%
Índices de ações	ADV (milhares de contratos)	3.592	2.983	20,4%	3.912	-8,2%
	RPC média (R\$)	0,920	0,977	-5,8%	0,880	4,5%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	837	934	-10,5%	951	-12,0%
	RPC média (R\$)	5,064	5,612	-9,8%	4,953	2,2%
Taxas de juros em USD e outras moedas	ADV (milhares de contratos)	370	316	16,9%	391	-5,4%
	RPC média (R\$)	1,982	2,451	-19,1%	2,119	-6,5%
Futuro de Criptoativos	ADV (milhares de contratos)	357	2.307	-84,5%	558	-36,0%
	RPC média (R\$)	0,344	0,267	28,5%	0,281	22,3%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	33	30	10,1%	37	-12,4%
	RPC média (R\$)	1,720	1,794	-4,1%	1,762	-2,4%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	11.098	12.107	-8,3%	13.173	-15,8%
	RPC média (R\$)	1,180	1,134	4,1%	1,103	7,0%
Derivativos de Balcão	Emissões (total em R\$ bilhões)	4.575	4.261	7,4%	4.970	-7,9%
	Preço (bps)	0,029	0,029	-	0,026	0,003 bps
	Estoque (média em R\$ bilhões)	8.856	7.983	10,9%	8.570	3,3%
	Preço (bps)	0,020	0,021	-0,001 bps	0,020	-

Nota: ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis points) significa pontos base.

O ADV totalizou 11,1 milhões de contratos, queda de 8,3% em relação ao 2T25, explicada majoritariamente pelo menor volume negociado em Criptoativos, parcialmente compensada pelos avanços de 6,7% e 20,4% no ADV de Taxas de Juros em R\$ e de Índice de ações, respectivamente. Em relação ao 1T26, a redução de 15,8% no ADV reflete

principalmente o menor volume negociado em Juros em R\$, cujo ADV atingiu recorde histórico em mar/26 pela maior volatilidade no período como consequência do início do conflito no Oriente Médio.

A RPC média apresentou crescimento de 4,1% em relação ao 2T25, impulsionada principalmente pela maior RPC de Juros em R\$, refletindo a menor participação das Opções de IDI no mix de negociação.

Em relação ao Futuro de Bitcoin, vale destacar que, em jun/25, foram anunciadas mudanças na margem requerida, impactando os volumes negociados que, aliado ao menor nível de atividade no mercado de criptoativos, explica a queda no ADV do produto. Em contrapartida, foram promovidas mudanças na (i) tarifação e no (ii) tamanho do contrato, ambas focadas em estimular a liquidez.

Em derivativos de balcão e operações estruturadas, houve aumento de 7,4% nas emissões, explicado principalmente pelo aumento de 12,3% nas emissões de termo e de 5,1% nas emissões de swap. Em relação ao estoque médio, o volume apresentou crescimento de 10,9%.

Vale notar que as receitas desse segmento são impactadas pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de hedge e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de hedge. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que ocorre a realização das receitas. No 2T26, o impacto líquido dessa estrutura na receita de derivativos foi positivo em R\$10,4 milhões, dada a variação cambial no período.

Renda Variável

		2T26	2T25	2T26/2T25	1T26	2T26/1T26
ADTV (R\$ milhões)	Ações	26.877	22.171	21,2%	29.410	-8,6%
	ETF	2.492	2.607	-4,4%	3.349	-25,6%
	BDR	1.329	938	41,8%	1.436	-7,4%
	Fundos Listados	611	352	73,6%	613	-0,4%
	Ações à Vista - Total	31.310	26.067	20,1%	34.808	-10,1%
	Margem (bps)	3,074	3,159	-0,085 bps	2,944	0,131 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	5.148	4.467	15,3%	5.212	-1,2%
Giro de mercado	Anualizado (%)	150,2%	145,9%	432 bps	165,0%	-1.476 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	1.201	780	54,0%	1.582	-24,1%
	Margem (bps)	13,230	11,491	1,739 bps	11,968	1,262 bps
Termo & Futuro de ações	ADTV (R\$ milhões)	251	233	8,0%	259	-2,9%
	Margem (bps)	5,361	5,756	-0,395 bps	5,508	-0,147 bps
Número de pregões		61	61	-	61	-

Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; e bps (basis points) significa pontos base.

No mercado de ações à vista, o volume financeiro médio diário (ADTV) apresentou alta de 20,1%, influenciado pelos aumentos de 21,2%, 41,8% e de 73,6% no volume negociado de ações, BDRs e Fundos Listados, respectivamente. No trimestre, o volume negociado em ETFs, BDRs e Fundos Listados representou 14,2% do ADTV total (vs. 14,9% no 2T25).

Vale destacar a ampliação do universo de ativos elegíveis ao Retail Liquidity Provider (RLP), com implementação faseada envolvendo ações do Ibovespa que não estavam presentes anteriormente, BDRs, ETFs, FIIs e Fiagros, expandindo a cobertura do programa e as alternativas de execução para os investidores.

A margem de negociação e pós-negociação no mercado à vista de ações foi de 3,074 bps, queda de 0,085 bps, explicada tanto pelo aumento de 20,1% no ADTV quanto por um maior volume de exercício de opções de índices, em que parte do volume não é tarifado. Em relação ao 1T26, o aumento de 0,131 bps é explicado (i) pela queda de 10,1% no ADTV, em linha com a nova tarifação de renda variável, e (ii) pela menor participação dos volumes negociados por meio de programas de formadores de mercado e provedores de liquidez, que possuem tarifação diferenciada.

Renda Fixa e Crédito

		2T26	2T25	2T26/2T25	1T26	2T26/1T26
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	6.146	5.844	5,2%	6.017	2,1%
	Outros (total em R\$ bilhões)	400	491	-18,6%	360	11,1%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	5.431	4.588	18,4%	5.190	4,7%
	Debêntures (média em R\$ bilhões)	1.466	1.282	14,4%	1.454	0,9%
	Outros (média em R\$ bilhões)	2.790	2.444	14,1%	2.685	3,9%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	3.458	3.014	14,7%	3.377	2,4%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	236	164	43,7%	216	9,2%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE. "Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA, CLCA e CTRA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

O volume de novas emissões de instrumentos de captação bancária aumentou 5,2%, impulsionado principalmente pela alta de 30,4% nas emissões de RDB. Em outros instrumentos de renda fixa, a redução de 18,6% reflete principalmente a queda de 43,0% nas emissões de LCAs.

Em relação ao estoque médio de instrumentos de captação bancária, o crescimento foi de 18,4%, enquanto o estoque de debêntures teve aumento de 14,4%, demonstrando, por mais um trimestre, uma atividade robusta no mercado local de dívida corporativa. Vale ressaltar também o crescimento de 14,1% no estoque de "Outros" produtos, com destaque para as altas de 115,1%, 24,9% e 16,4% nos volumes de CCB, CPR e LCI, respectivamente.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), que registrou aumento de 14,7% no número de investidores e de 43,7% no estoque médio. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente.

Empréstimo de Ativos

		2T26	2T25	2T26/2T25	1T26	2T26/1T26
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	219	155	40,6%	224	-2,5%
	Taxa Doador Média (% a.a.)	1,004%	1,396%	-39 bps	0,971%	3 bps

A receita de empréstimo de ativos totalizou R\$75,2 milhões, queda de 5,6%, explicada principalmente pela queda na taxa média do doador das operações.

Soluções para Mercado de Capitais

Dados para Mercado de Capitais

A receita totalizou R\$99,0 milhões, aumento de 28,4%, explicado pela (i) implementação da nova política de tarifação de *market data*², que buscou simplificar a precificação, alinhando a cobrança aos diferentes perfis de uso, e (ii) aumento nas vendas de produtos analíticos para o mercado de capitais, com expansão de receitas recorrentes. Vale destacar os principais produtos nessa vertical, sendo (i) DataWise+, produto que oferece análises detalhadas e personalizáveis de todos os produtos listados na B3, incluindo comportamento de investidores e *market share* por instrumento, (ii) Segmentação de Investidores, que reúne indicadores que possibilitam a análise, segmentação e acompanhamento da base de clientes das instituições de mercado, e (iii) Smart Target, produto voltado para as áreas de relações com investidores das empresas, permitindo o acompanhamento de suas bases acionárias.

Depositária para Mercado à Vista

		2T26	2T25	2T26/2T25	1T26	2T26/1T26
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	5.667	5.335	6,2%	5.576	1,6%
Nº de contas na depositária (total)		6.498	6.128	6,0%	6.396	1,6%

O número médio de investidores cresceu 6,2%, resultado da contínua oferta de novos produtos pela Companhia e da busca dos investidores individuais por uma maior diversificação de seus portfólios.

A receita somou R\$59,0 milhões, alta de 21,6%, explicada (i) pelo saldo médio na depositária 13,6% maior no período; (ii) pela nova tarifação de renda variável, que teve início no 3T25 e equalizou a cobrança do saldo em

² Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 16/09/2025](#)

custódia para investidores locais e estrangeiros, e (iii) pelo reajuste por inflação das tarifas da Central Depositária³, que entrou em vigor no início de 2026.

Listagem e Soluções para Emissores

A receita totalizou R\$43 milhões, aumento de 25,8%, explicado principalmente (i) pelo maior volume de ofertas públicas (IPOs e follow-ons) no período e (ii) pelo reajuste por inflação das tarifas de Listagem⁴.

Soluções Analíticas de Dados (Trillia)

Veículos e Imobiliário

		2T26	2T25	2T26/2T25	1T26	2T26/1T26
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	6.161	5.532	11,4%	5.633	9,4%
	# de veículos financiados (milhares)	1.884	1.730	9,0%	1.893	-0,5%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	30,6%	31,3%	-0,7 p.p.	33,6%	-3,0 p.p.

No 2T26, o número de veículos vendidos no Brasil aumentou 11,4%, enquanto o número de financiamentos teve alta de 9,0%. Já o percentual de veículos financiados alcançou 30,6% dos veículos vendidos, queda de 0,7 p.p. em relação ao 2T25.

A receita totalizou R\$175,9 milhões, aumento de 32,3%, explicado (i) pela implementação do novo modelo de cobrança do SNG, que unificou a arrecadação através da B3 e acrescentou R\$27,5 milhões no 2T26, com o repasse integral desse montante na linha de despesas atreladas ao faturamento, e (ii) pelo aumento de 9,0% no número de veículos financiados.

Plataformas e Dados Analíticos

A receita foi de R\$139,3 milhões, alta de 11,1%, explicada principalmente pelo contínuo desempenho positivo das verticais de Crédito e Prevenção a Perdas. Na vertical de Crédito, vale destacar a performance dos produtos (i) Fraud Velocity, que identifica fraudes no momento da formalização do crédito para veículos, e (ii) AutoData, inteligência veicular que consolida informações cadastrais, histórico, restrições, financiamentos, sinistros e valor de mercado para análise de veículos. Já em Prevenção a Perdas, destacam-se os produtos (i) Pathfinder, que possibilita a identificação de vínculos societários e relacionamentos entre pessoas e organizações, (ii) Lawsuits, voltado à consulta e análise de processos judiciais envolvendo clientes, fornecedores e demais contrapartes, e (iii) Seeker, motor de decisão para *compliance* e prevenção a fraudes que automatiza processos de *due diligence* e *onboarding* de clientes, fornecedores e parceiros.

Tecnologia e Plataformas

Tecnologia

		2T26	2T25	2T26/2T25	1T26	2T26/1T26
Utilização Balcão	# médio de clientes	24.328	22.372	8,7%	23.673	2,8%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 8,7%, resultado principalmente do crescimento da indústria de fundos no Brasil.

A receita de Tecnologia totalizou R\$346,6 milhões, alta de 10,3%, refletindo tanto o aumento do número de clientes do segmento Balcão, quanto as correções anuais de preços pela inflação na linha de Utilização Mensal.

Serviços de Apoio ao Mercado

Receita de R\$162,7 milhões, alta de 31,4%, explicada principalmente (i) pelo aumento de 21,7% no estoque médio de cotas de fundos e (ii) por ajustes na tarifação de registro e custódia de cotas de fundos.

³ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 23/12/2025](#)

⁴ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 18/12/2025](#)

Outros

Receita de R\$17,5 milhões, aumento de 1,4%.

DESPESAS

As despesas somaram R\$975,6 milhões, alta de 15,5% em relação ao 2T25, enquanto as despesas ajustadas cresceram 6,2%.

- **Pessoal e encargos:** R\$459,8 milhões, alta de 22,0%, explicada principalmente (i) por despesas extraordinárias relacionadas às mudanças ocorridas na Diretoria Executiva durante o trimestre, incluindo rescisões e aceleração de planos de incentivo de longo prazo associados a acordos de não-competição, (ii) pelos contínuos esforços da Companhia voltados à otimização de sua estrutura organizacional, (iii) pela maior constituição de provisão para participação nos lucros (PLR) da Companhia, em função do desempenho apurado, e (iv) pela correção anual dos salários (dissídio), com impactos colaterais em provisões e benefícios.
- **Tecnologia da informação**⁵: R\$186,1 milhões, altas de 6,8% e 9,2% em relação ao 2T25 e 1T26, respectivamente, refletindo principalmente (i) a intensificação do uso de tecnologia em nuvem, (ii) os investimentos relacionados à modernização da infraestrutura de *Clearing* da B3, e (iii) despesas com licenciamento e suporte de produtos de tecnologia.
- **Depreciação e amortização:** R\$95,3 milhões, queda de 1,6%.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$143,1 milhões, alta de 38,6%, refletindo principalmente (i) o impacto de R\$27,5 milhões decorrentes da implementação do novo modelo de cobrança do Sistema Nacional de Gravames (SNG), (ii) o aumento dos incentivos do programa do Tesouro Direto, e (iii) o programa de incentivo à negociação de ETFs, BDRs e Fundos Listados⁶.
- **Serviços de terceiros:** R\$24,5 milhões, altas de 24,0% e 43,5% em relação ao 2T25 e 1T26, respectivamente, explicadas principalmente (i) por maiores despesas com consultorias estratégicas, incluindo projetos voltados ao fortalecimento da resiliência operacional e gestão de riscos, bem como iniciativas relacionadas ao desenvolvimento de produtos e soluções, (ii) por despesas com honorários advocatícios relacionadas aos precatórios reconhecidos no trimestre, e (iii) por reajustes em contratos de infraestrutura e suporte às instalações.
- **Diversas:** R\$37,3 milhões, queda de 17,2%, explicadas principalmente pelos ajustes nas provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço das ações da Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi positivo em R\$139,3 milhões no 2T26. As receitas financeiras totalizaram R\$571,5 milhões, alta de 3,4%. Em relação ao 1T26, o crescimento de 5,5% é explicado principalmente pelo reconhecimento de aproximadamente R\$19,1 milhões, relacionados à atualização monetária de precatório associado à restituição de tributos pagos indevidamente em períodos anteriores.

As despesas financeiras totalizaram R\$442,0 milhões, em linha com 2T25. Em relação ao 1T26, a queda de 4,4% é explicada principalmente por um menor CDI médio no período.

(Em R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26/2T25	1T26	2T26/1T26
Resultado financeiro	139,3	135,7	2,6%	112,0	24,4%
Receitas financeiras	571,5	552,8	3,4%	541,5	5,5%
Despesas financeiras	(442,0)	(438,9)	0,7%	(462,6)	-4,4%
Variações cambiais líquidas	9,9	21,8	-54,8%	33,1	-70,2%

⁵ Anteriormente denominada como "processamento de dados".

⁶ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 07/10/2025](#)

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre os investimentos no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26/2T25	1T26	2T26/1T26
Resultado financeiro	139,3	135,7	2,6%	112,0	24,4%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(8,6)	(32,8)	-73,8%	(41,7)	-79,5%
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	130,7	103,0	27,0%	70,3	86,0%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	2.054,1	1.834,3	12,0%	2.064,0	-0,5%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(8,6)	(32,8)	-73,8%	(41,7)	-79,5%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do hedge) - (A)	2.045,6	1.801,6	13,5%	2.022,3	1,2%
Imposto de renda e contribuição social	(352,9)	(507,4)	-30,4%	(586,9)	-39,9%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	8,6	32,8	-73,8%	41,7	-79,5%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do hedge) - (B)	(344,4)	(474,6)	-27,4%	(545,2)	-36,8%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	16,8%	26,3%	-951 bps	27,0%	-1.012 bps

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$352,9 milhões no 2T26, impactada principalmente pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$1.106,0 milhões, sendo R\$750,0 milhões extraordinários, resultantes de saldos não utilizados em exercícios anteriores, mais do que compensando a majoração da alíquota da contribuição social, reflexo da Lei Complementar 224/2025, que entrou em vigor a partir do 2T26. O imposto corrente atingiu R\$317,2 milhões, enquanto a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi negativa em R\$35,7 milhões. Além disso, vale destacar que a linha de imposto de renda e contribuição social também foi impactada pela estrutura de *hedge*, conforme explicado anteriormente.

LUCRO LÍQUIDO

Excluindo os itens não-recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido teria atingido R\$1.376,6 milhões no trimestre, alta de 8,0% em relação ao 2T25. Vale ressaltar que, com as incorporações da Neoway, Neurotech e Datastock, a Companhia passou a reconhecer o benefício fiscal da amortização do ágio dessas aquisições, que no trimestre totalizou R\$50,2 milhões.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26/2T25	1T26	2T26/1T26
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.698,8	1.325,6	28,2%	1.477,0	15,0%
(+) Reversões de provisões e outras receitas não recorrentes	(21,4)	(109,4)	-80,4%	(4,0)	441,6%
(+) Alienação de investimento em coligada	(123,9)	-	-	-	-
(+) Despesas extraordinárias com mudanças na diretoria executiva	40,5	-	-	-	-
(+) Outras despesas não recorrentes	15,1	1,5	915,2%	6,8	122,6%
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	25,5	36,7	-30,5%	(0,9)	-
(+) Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio extraordinário	(277,5)	-	-	-	-
(+) Amortização de intangível	19,5	20,4	-4,6%	20,7	-5,9%
Lucro líquido recorrente	1.376,6	1.274,9	8,0%	1.499,6	-8,2%
(+) Imposto diferido (ágio aquisição Neoway, Neurotech e Datastock)	50,2	40,7	23,5%	40,7	23,5%
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício tributário do ágio	1.426,8	1.315,5	8,5%	1.540,2	-7,4%

Nota: amortização de intangível líquida de impostos, calculada com base na alíquota aplicada sobre a parcela dedutível, sendo 34% até o 1T26 e 37% a partir do 2T26, e inclui Neoway, Neurotech, PDtec e outras controladas.

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 foi de R\$1.698,8 milhões, alta de 28,2%. O lucro por ação básico foi de R\$0,34, aumento de 33,3% no período, refletindo a execução do programa de recompra pela Companhia nos últimos 12 meses. Já o lucro por ação recorrente totalizou R\$0,28, alta de 12,0% em relação ao 2T25.

(Em R\$ milhões, exceto LPA)	2T26	2T25	2T26/2T25	1T26	2T26/1T26
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.698,8	1.325,6	28,2%	1.477,0	15,0%
Lucro por ação básico (LPA)	0,34	0,25	33,3%	0,29	15,2%
Lucro por ação recorrente	0,28	0,25	12,3%	0,30	-8,1%

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/06/2026

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o 2T26 com ativos totais de R\$49,0 bilhões, 1,0% acima de dez/25. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$19,3 bilhões, em linha com os valores no encerramento de 2025.

Ao final do 2T26, a B3 possuía endividamento bruto de R\$14,9 bilhões (83% de longo prazo e 17% de curto prazo), correspondente a 2,0x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CAPEX

Foram realizados investimentos de R\$55,3 milhões no 2T26 e de R\$112,0 milhões no acumulado de 2026, contemplando todos os segmentos de negócios da B3. Os recursos foram direcionados à expansão de capacidade, ao fortalecimento da segurança, bem como ao desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades. Dentre eles, vale destacar a expansão do co-location, o desenvolvimento da nova infraestrutura da depositária, o fortalecimento da frente de Renda Fixa com a plataforma de negociação eletrônica, Trademate, e a modernização das plataformas de balcão e duplicatas escriturais.

Adicionalmente, vale destacar que parte dos investimentos da Companhia é contabilmente reconhecida como despesa operacional, em razão da natureza das iniciativas. Nesse contexto, os desembolsos destinados à modernização e à evolução tecnológica e de infraestrutura da B3, abrangendo itens classificados tanto como CAPEX quanto como OPEX, alcançaram R\$229 milhões no 2T26 e R\$451 milhões no acumulado de 2026.

Distribuições aos acionistas

Em 18 de junho de 2026, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$1.106,0 milhões, sendo R\$356,0 milhões ordinários e R\$750,0 milhões extraordinários, provenientes de saldos não utilizados em exercício anteriores. No trimestre, foram efetuadas recompras de ações no âmbito do Programa de Recompra de 2026 no valor total de R\$196,9 milhões, que, somadas ao JCP, totalizaram R\$1.302,9 milhões retornados aos acionistas no período.

SUSTENTABILIDADE

Durante o 2T26, os principais destaques em relação à agenda de sustentabilidade da B3 foram:

- **Dow Jones Best in Class Index:** ingresso da B3 nas carteiras global e de mercados emergentes do índice, posicionando a companhia entre as empresas com melhor desempenho em sustentabilidade avaliadas pela S&P Global e ampliando sua visibilidade junto a investidores internacionais.
- **ISE B3 2026:** divulgação da nova carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), composta por 69 companhias selecionadas com base em critérios ambientais, sociais e de governança.
- **Registro de Créditos de Carbono:** ampliação do volume de créditos de carbono registrados na B3 para mais de 6,4 milhões, um crescimento de 16,5% em relação ao fechamento de 2025, reforçando o papel da Companhia no desenvolvimento da infraestrutura para o mercado de carbono no Brasil.

AUDITORIA EXTERNA

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. é responsável pela prestação de serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras da Companhia.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No 2T26, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a norma brasileira NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma brasileira NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu.
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Rafael dos S. Scatena.
Rafael dos Santos Scatena
Contador
CRC nº 1 SP 262264/O-9

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		17.291.253	16.102.767	19.047.627	17.712.103
Disponibilidades	4(a)	1.096.568	1.400.015	1.163.233	1.603.617
Aplicações financeiras	4(b)	13.881.068	12.814.169	15.308.164	13.925.625
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	31.255	11.535	31.255	11.535
Contas a receber	5(a)	635.532	595.254	659.314	618.339
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	1.366.171	1.109.792	1.465.222	1.197.167
Despesas antecipadas		125.958	118.593	128.687	121.561
Outros créditos		154.701	53.409	291.752	234.259
Ativos não circulantes disponíveis para venda		3.812	13.907	3.812	13.907
Não circulante		31.994.016	32.733.501	29.899.681	30.761.637
Realizável a longo prazo		3.019.542	3.304.206	3.411.346	3.647.949
Aplicações financeiras	4(b)	2.479.440	2.722.253	2.819.895	3.012.984
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	18.202	54.208	18.202	54.208
Contas a receber	5(a)	264.044	215.465	264.044	215.465
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	-	-	49.245	52.584
Depósitos judiciais	11(g)	224.169	287.178	224.472	287.475
Despesas antecipadas		33.687	25.102	35.488	25.233
Investimentos		2.818.298	3.260.660	125.925	662.554
Participações em controladas, coligadas e controlada em conjunto	6(a)	2.818.298	3.260.660	113.271	649.246
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	12.654	13.308
Imobilizado	7	820.830	873.011	827.878	880.467
Intangível	8	25.335.346	25.295.624	25.534.532	25.570.667
Total do ativo		49.289.081	48.850.175	48.951.120	48.487.647

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		8.045.919	7.767.720	9.942.058	9.291.962
Garantias recebidas em operações	14	2.654.736	3.711.718	2.654.736	3.711.718
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(a)	183.700	188.524	183.700	188.524
Fornecedores		347.667	370.257	372.091	390.811
Obrigações salariais e encargos sociais	21(b)	576.700	655.145	592.549	672.586
Impostos e contribuições a recolher	21(c)	309.454	416.136	371.790	476.908
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	1.855.107	327.045	2.623.296	870.588
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	8.020	6.562	8.020	6.562
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		1.582.372	1.646.631	1.582.372	1.646.631
Receitas a apropriar		111.492	98.306	111.492	98.306
Outras obrigações	10	416.671	347.396	1.442.012	1.229.328
Não circulante		22.538.199	23.640.321	20.279.660	21.731.606
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	14.591.524	16.006.369	12.310.020	14.073.716
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	6.829.801	6.644.032	6.840.697	6.654.751
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	642.825	639.460	654.554	652.302
Receitas a apropriar		274.582	103.979	274.582	103.979
Outras obrigações	10	199.467	246.481	199.807	246.858
Patrimônio líquido	12	18.704.963	17.442.134	18.729.402	17.464.079
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		12.898.655	12.898.655	12.898.655	12.898.655
Reserva de capital		688.519	723.945	688.519	723.945
Reservas de reavaliação		14.038	14.330	14.038	14.330
Reservas de lucros		3.928.664	6.808.356	3.928.664	6.808.356
Ações em tesouraria		(654.663)	(2.975.961)	(654.663)	(2.975.961)
Outros resultados abrangentes		131.572	(27.191)	131.572	(27.191)
Lucros acumulados		1.698.178	-	1.698.178	-
		18.704.963	17.442.134	18.704.963	17.442.134
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	24.439	21.945
Total do passivo e patrimônio líquido		49.289.081	48.850.175	48.951.120	48.487.647

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	Notas	B3			
		2026		2025	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receita líquida	17	2.673.729	5.454.363	2.467.641	4.695.664
Despesas		(917.649)	(1.777.263)	(789.125)	(1.436.671)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(436.841)	(826.095)	(355.963)	(648.884)
Tecnologia da informação		(174.420)	(334.791)	(162.505)	(297.603)
Depreciação e amortização	7 e 8	(88.394)	(176.556)	(91.461)	(149.675)
Atrrelada ao faturamento		(130.203)	(250.939)	(88.538)	(170.519)
Serviços de terceiros		(21.120)	(36.773)	(18.404)	(39.856)
Manutenção em geral		(7.245)	(14.287)	(7.099)	(13.068)
Promoção e divulgação		(12.334)	(22.131)	(11.197)	(17.788)
Impostos e taxas		(3.140)	(5.629)	(2.658)	(4.979)
Honorários do conselho e comitês		(4.881)	(9.646)	(4.689)	(8.926)
Despesas diversas	18	(39.071)	(100.416)	(46.611)	(85.373)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	51.376	12.723	(30.058)	(172.732)
Resultado de alienação de investimento em coligada	6(a)	123.875	123.875	-	-
Resultado financeiro	19	100.214	259.712	173.154	294.443
Receitas financeiras		537.786	1.056.524	533.506	960.573
Despesas financeiras		(461.250)	(941.672)	(454.515)	(906.609)
Variações cambiais, líquidas		23.678	144.860	94.163	240.479
Resultado antes da tributação sobre o lucro		2.031.545	4.073.410	1.821.612	3.380.704
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(332.697)	(897.594)	(495.965)	(948.980)
Corrente		(297.905)	(812.451)	(484.956)	(834.949)
Diferido		(34.792)	(85.143)	(11.009)	(114.031)
Lucro líquido dos períodos		1.698.848	3.175.816	1.325.647	2.431.724
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		1.698.848	3.175.816	1.325.647	2.431.724

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	Notas	Consolidado			
		2026		2025	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receita líquida	17	2.765.747	5.639.166	2.542.296	4.930.250
Despesas		(975.625)	(1.894.302)	(844.348)	(1.672.829)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(459.758)	(873.175)	(376.837)	(756.019)
Tecnologia da informação		(186.100)	(356.544)	(174.211)	(333.791)
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	(95.276)	(190.955)	(96.844)	(194.371)
Atrelada ao faturamento		(143.090)	(278.703)	(103.225)	(204.720)
Serviços de terceiros		(24.477)	(41.529)	(19.733)	(46.915)
Manutenção em geral		(8.199)	(16.266)	(8.272)	(15.833)
Promoção e divulgação		(12.535)	(22.721)	(11.948)	(19.955)
Impostos e taxas		(4.026)	(8.729)	(3.592)	(7.495)
Honorários do conselho e comitês		(4.905)	(9.694)	(4.713)	(8.974)
Despesas diversas	18	(37.259)	(95.986)	(44.973)	(84.756)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	854	(1.885)	660	414
Resultado de alienação de investimento em coligada	6(a)	123.875	123.875	-	-
Resultado financeiro	19	139.298	251.311	135.726	151.343
Receitas financeiras		571.478	1.112.953	552.817	992.076
Despesas financeiras		(442.040)	(904.633)	(438.929)	(897.200)
Variações cambiais, líquidas		9.860	42.991	21.838	56.467
Resultado antes da tributação sobre o lucro		2.054.149	4.118.165	1.834.334	3.409.178
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(352.932)	(939.814)	(507.353)	(976.074)
Corrente		(317.225)	(851.166)	(497.158)	(862.139)
Diferido		(35.707)	(88.648)	(10.195)	(113.935)
Lucro líquido dos períodos		1.701.217	3.178.351	1.326.981	2.433.104
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		1.698.848	3.175.816	1.325.647	2.431.724
Acionistas não-controladores		2.369	2.535	1.334	1.380
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)	12(g)				
Lucro básico por ação		0,339511	0,634554	0,254778	0,466736
Lucro diluído por ação		0,337087	0,630036	0,253417	0,464246

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	B3			
	2026		2025	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido dos períodos	1.698.848	3.175.816	1.325.647	2.431.724
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes	(9.535)	138.325	161.048	395.318
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	(5.909)	135.723	147.990	380.007
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	486	157.885	153.668	370.711
Transferência de instrumento de <i>hedge</i> para o resultado	(6.395)	(22.162)	(5.678)	9.296
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	(3.745)	2.592	12.753	15.048
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(3.745)	2.592	12.753	15.048
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas	119	10	305	263
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	119	10	305	263
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes	24.959	20.438	14.458	18.780
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos	24.959	20.438	14.458	18.780
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais	25.330	29.302	17.300	26.176
Variação cambial de instrumentos patrimoniais	(371)	(8.864)	(2.842)	(7.396)
Total de outros resultados abrangentes	15.424	158.763	175.506	414.098
Total do resultado abrangente dos períodos	1.714.272	3.334.579	1.501.153	2.845.822
Atribuído aos:	1.714.272	3.334.579	1.501.153	2.845.822
Acionistas da B3	1.714.272	3.334.579	1.501.153	2.845.822

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	Consolidado			
	2026		2025	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido dos períodos	1.701.217	3.178.351	1.326.981	2.433.104
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes	(9.535)	138.325	161.048	395.318
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	(5.909)	135.723	147.990	380.007
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	486	157.885	153.668	370.711
Transferência de instrumento de <i>hedge</i> para o resultado	(6.395)	(22.162)	(5.678)	9.296
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	(3.626)	2.602	13.058	15.311
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(3.626)	2.602	13.058	15.311
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes	24.959	20.438	14.458	18.780
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos	24.959	20.438	14.458	18.780
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais	25.330	29.302	17.300	26.176
Variação cambial de instrumentos patrimoniais	(371)	(8.864)	(2.842)	(7.396)
Total de outros resultados abrangentes	15.424	158.763	175.506	414.098
Total do resultado abrangente dos períodos	1.716.641	3.337.114	1.502.487	2.847.202
Atribuído aos:	1.716.641	3.337.114	1.502.487	2.847.202
Acionistas da B3	1.714.272	3.334.579	1.501.153	2.845.822
Acionistas não-controladores	2.369	2.535	1.334	1.380

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	Notas	Atribuível aos acionistas da controladora									Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de capital (Nota 12(d))	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total		
					Reserva legal	Reservas estatutárias						
Saldos em 31 de dezembro de 2025		12.898.655	723.945	14.330	668.159	6.140.197	(2.975.961)	(27.191)	-	17.442.134	21.945	17.464.079
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	3.175.816	3.175.816	2.535	3.178.351
Outros resultados abrangentes:												
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	4(c)	-	-	-	-	-	-	135.723	-	135.723	-	135.723
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	2.602	-	2.602	-	2.602
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	20.438	-	20.438	-	20.438
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	158.763	3.175.816	3.334.579	2.535	3.337.114
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	-	(633.224)	-	-	(633.224)	-	(633.224)
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	-	-	-	(2.879.692)	2.879.692	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - Controlada		-	-	(292)	-	-	-	-	(292)	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	(74.830)	-	-	-	74.830	-	-	-	-	-
Reconhecimento de Plano de Ações	15(a)	-	71.011	-	-	-	-	-	-	71.011	-	71.011
Imposto de renda - Plano de Ações		-	(31.607)	-	-	-	-	-	-	(31.607)	-	(31.607)
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	570	570	(41)	529
Destinações do lucro:												
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	(1.478.500)	(1.478.500)	-	(1.478.500)
Saldos em 30 de junho de 2026		12.898.655	688.519	14.038	668.159	3.260.505	(654.663)	131.572	1.698.178	18.704.963	24.439	18.729.402

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)



	Notas	Atribuível aos acionistas da controladora									Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação	Reservas de lucros		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total		
					Reserva legal	Reservas estatutárias						
Saldos em 31 de dezembro de 2024		12.898.655	697.240	14.916	438.878	6.476.906	(1.719.033)	(436.807)	-	18.370.755	12.699	18.383.454
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	2.431.724	2.431.724	1.380	2.433.104
Outros resultados abrangentes:												
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	380.007	-	380.007	-	380.007
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	15.311	-	15.311	-	15.311
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	18.780	-	18.780	-	18.780
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	414.098	2.431.724	2.845.822	1.380	2.847.202
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	-	(807.902)	-	-	(807.902)	-	(807.902)
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	-	-	-	(1.672.054)	1.672.054	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - Controlada		-	-	(293)	-	-	-	-	293	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	(47.397)	-	-	-	47.397	-	-	-	-	-
Reconhecimento de Plano de Ações	15(a)	-	50.291	-	-	-	-	-	-	50.291	-	50.291
Imposto de renda - Plano de Ações		-	(17.845)	-	-	-	-	-	-	(17.845)	-	(17.845)
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	1.026	1.026	-	1.026
Destinações do lucro:												
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	(706.000)	(706.000)	-	(706.000)
Saldos em 30 de junho de 2025		12.898.655	682.289	14.623	438.878	4.804.852	(807.484)	(22.709)	1.727.043	19.736.147	14.079	19.750.226

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

		B3		Consolidado	
	Notas	Acumulado 2026	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Acumulado 2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido dos períodos		3.175.816	2.431.724	3.178.351	2.433.104
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	176.556	149.675	190.955	194.371
Resultado na alienação de investimento em coligada	6(a)	(123.875)	-	(123.875)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	85.143	114.031	88.648	113.935
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(12.723)	172.732	1.885	(414)
Despesas relativas ao Plano de Ações	15(a)	70.582	50.182	71.011	50.291
Despesas com juros	19	877.385	828.189	840.728	797.677
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	8.004	42.230	6.932	43.777
Instrumentos financeiros derivativos		(30.475)	460	(30.475)	460
Variação cambial dos empréstimos	9	(145.856)	(248.498)	(63.240)	(110.280)
Ajuste a valor justo - Debêntures	9	(563)	14.081	(563)	14.081
Ajuste a valor justo - Parcelas futuras		17.133	32.775	17.133	32.775
Ajuste a valor presente - Contas a receber	5(d)	33.190	23.368	33.190	23.368
Receitas apropriadas		122.076	(18.757)	122.076	(18.757)
Atualização monetária dos depósitos judiciais		(6.207)	(5.313)	(6.169)	(5.312)
Outros		32.160	22.967	36.355	25.514
Lucro líquido ajustado		4.278.346	3.609.846	4.362.942	3.594.590
Redução (aumento) de ativos					
Aplicações financeiras		(330.035)	(2.002.132)	(706.987)	(1.714.664)
Efeito da variação cambial do <i>hedge</i> de fluxo de caixa		-	(2.235)	-	(2.235)
Tributos a compensar e recuperar		(254.681)	(90.630)	(268.055)	(100.246)
Contas a receber		(145.127)	(106.725)	(148.886)	(112.179)
Outros créditos		(51.014)	(22.588)	(57.569)	179.910
Despesas antecipadas		(14.948)	25.556	(17.381)	21.600
Depósitos judiciais		69.216	5.664	69.172	5.607
Aumento (redução) de passivos					
Garantias recebidas em operações		(1.056.982)	(600.640)	(1.056.982)	(600.640)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia		(4.824)	3.198	(4.824)	3.198
Fornecedores		(23.275)	(25.683)	(18.720)	(10.224)
Impostos e contribuições a recolher		715.992	722.588	753.638	748.168
Obrigações salariais e encargos sociais		(78.715)	(82.040)	(80.037)	(106.072)
Instrumentos financeiros derivativos		89.346	(74.403)	89.346	(74.403)
Outras obrigações		(40.469)	(115.513)	105.789	(511.903)
Receitas a apropriar		61.713	62.436	61.713	62.436
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	(4.639)	(4.791)	(4.680)	(4.821)
Caixa proveniente (utilizado) nas atividades operacionais		3.209.904	1.301.908	3.078.479	1.378.122
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(828.973)	(753.395)	(864.510)	(787.905)
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades operacionais		2.380.931	548.513	2.213.969	590.217
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Alienação de imobilizado		524	364	525	370
Aquisição de imobilizado	7	(13.672)	(33.147)	(14.161)	(33.815)
Aquisição e desenvolvimento de softwares	8	(90.421)	(45.057)	(92.789)	(53.691)
Alienação de ativos não circulantes disponíveis para venda		6.000	1.600	6.000	1.600
Alienação de propriedade para investimento		-	-	417	868
Aporte de capital em controladas e coligada	6(a)	(238.906)	(4.150)	(27.000)	(12.500)
Recebimento de proventos		7.743	96.678	-	-
Alienação de coligada	6(a)	685.802	-	685.802	-
Aquisição de controladas e coligada	6(a)	-	(165)	-	-
Efeito do caixa - Incorporação de controladas		-	956	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		357.070	17.079	558.794	(97.168)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recompra de ações	10 e 12(b)	(622.119)	(868.085)	(622.119)	(868.085)
Contratação de empréstimos/Emissão de debêntures	9	462.017	1.700.000	256.927	1.700.000
Custo de captação de debêntures/empréstimos	9	-	(2.835)	-	(2.835)
Amortização dos juros sobre empréstimos e debêntures	9	(876.134)	(681.205)	(840.900)	(647.853)
Amortização do principal sobre empréstimos e debêntures	9	(5.391)	(4.086)	(5.691)	(5.073)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(12.870)	(13.838)	(12.870)	(13.838)
Pagamento de proventos		(1.537.000)	(569.739)	(1.537.000)	(569.739)
Caixa líquido (utilizado) proveniente nas atividades de financiamento		(2.591.497)	(439.788)	(2.761.653)	(407.423)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(5.663)	(11.564)	(7.206)	(13.031)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		140.841	114.240	3.904	72.595
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos	4(a)	147.803	124.726	351.405	317.709
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos	4(a)	288.644	238.966	355.309	390.304

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	Notas	B3		Consolidado	
		Acumulado 2026	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Acumulado 2025
1 – Receitas		6.147.766	5.181.869	6.350.902	5.442.973
Mercados	17	4.187.803	3.648.958	4.187.737	3.648.886
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	17	534.771	332.662	632.658	516.726
Soluções para o Mercado de Capitais	17	392.500	307.616	402.708	316.739
Tecnologia & Plataformas	17	963.632	853.340	1.051.888	913.549
Outras receitas	17	3.159	4.967	8.145	7.052
(Constituição)/reversão de perdas estimadas com créditos	5(c)	(24.501)	(10.548)	(25.004)	(12.041)
Receitas relativas à construção de ativos para uso		90.402	44.874	92.770	52.062
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		804.611	647.578	858.274	731.383
Tecnologia da informação		334.791	297.603	356.544	333.791
Atrrelada ao faturamento		250.939	170.519	278.703	204.720
Serviços de terceiros		36.773	39.856	41.529	46.915
Manutenção em geral		14.287	13.068	16.266	15.833
Promoção e divulgação		22.131	17.788	22.721	19.955
Despesas diversas		75.212	74.396	69.781	71.634
Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso		70.478	34.348	72.730	38.535
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		5.343.155	4.534.291	5.492.628	4.711.590
4 – Retenções		176.556	149.675	190.955	194.371
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	176.556	149.675	190.955	194.371
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		5.166.599	4.384.616	5.301.673	4.517.219
6 - Valor adicionado recebido em transferência		1.337.982	1.028.320	1.277.934	1.048.957
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	12.723	(172.732)	(1.885)	414
Resultado de alienação de investimento em coligada	6(a)	123.875	-	123.875	-
Receitas financeiras e receitas com variações cambiais líquidas	19	1.201.384	1.201.052	1.155.944	1.048.543
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		6.504.581	5.412.936	6.579.607	5.566.176
8 - Distribuição do valor adicionado		6.504.581	5.412.936	6.579.607	5.566.176
Pessoal e encargos		846.019	659.410	893.215	769.546
Remuneração direta		675.445	527.598	716.028	618.888
Benefícios		100.853	90.410	105.311	101.867
FGTS		49.797	30.876	51.836	35.264
Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso		19.924	10.526	20.040	13.527
Honorários do conselho e comitês		9.646	8.926	9.694	8.974
Impostos, taxas e contribuições (1)		1.530.725	1.405.838	1.592.513	1.456.271
Federais		1.411.984	1.308.719	1.467.764	1.351.142
Municipais		118.741	97.119	124.749	105.129
Remuneração de capitais de terceiros		942.375	907.038	905.834	898.281
Juros	19	877.384	828.190	840.727	797.677
Aluguéis		703	429	1.201	1.081
Outras despesas financeiras	19	64.288	78.419	63.906	99.523
Remuneração de capitais próprios		3.175.816	2.431.724	3.178.351	2.433.104
Juros sobre o capital próprio	12(f)	1.478.500	706.000	1.478.500	706.000
Lucro líquido dos períodos retido		1.697.316	1.725.724	1.697.316	1.725.724
Lucro líquido dos períodos - participação de não-controladores		-	-	2.535	1.380

(1) Inclui: impostos e taxas, PIS e COFINS, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Sumário

1. Contexto operacional.....	14
2. Elaboração e apresentação das informações trimestrais.....	14
3. Principais práticas contábeis	17
4. Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	17
5. Contas a receber	24
6. Investimentos	26
7. Imobilizado.....	28
8. Intangível	30
9. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos.....	32
10. Outras obrigações	36
11. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	37
12. Patrimônio líquido.....	42
13. Transações com partes relacionadas	45
14. Garantia das operações	47
15. Benefícios a empregados.....	51
16. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.....	52
17. Receitas e tributos sobre receitas	57
18. Despesas diversas por natureza.....	58
19. Resultado financeiro.....	59
20. Informações sobre segmentos de negócios	60
21. Outras informações.....	61
22. Eventos subsequentes.....	62
23. Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais.....	62

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3 ou Companhia) é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada em São Paulo, com ações listadas no Novo Mercado da B3 sob o código B3SA3, segmento que adota os mais altos padrões de governança corporativa. A B3 não tem um acionista ou um grupo de acionistas controladores diretos e/ou indiretos, tampouco existe acordo de acionistas que regule a eleição dos membros de seu Conselho de Administração e/ou o exercício do direito de voto dos acionistas da B3.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 11 de agosto de 2026.

a. Base de elaboração e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas, com base no pressuposto de continuidade operacional, e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e principal do ambiente econômico de operação da B3.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas informações trimestrais, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da B3 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, as informações trimestrais atendem aos requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e pelo IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, bem como outras informações consideradas relevantes.

Por se tratar de informações intermediárias, estas não incluem todos os requerimentos exigidos para demonstrações financeiras anuais completas, e portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, as informações trimestrais de 30 de junho de 2026 são apresentadas de forma resumida, sem repetição de divulgações já realizadas nas demonstrações anuais, conforme previsto no CPC 21 (R1) e pelo Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, divulgadas em 26 de fevereiro de 2026.

b. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas pelos fundos de investimento exclusivo, conforme demonstrado a seguir:

Sociedades e entidades controladas diretas	Participação %	
	30/06/2026	31/12/2025
Banco B3 S.A. (Banco B3)	100,00	100,00
Neoway Tecnologia Integrada, Assessoria e Negócios para Entes Públicos S.A. (Neoway Entes Públicos)	100,00	100,00
PDtec S.A. (PDtec)	100,00	100,00
Datastock Tecnologia e Serviços Ltda. (DataStock) (1)	-	100,00
B3 Digitas Ltda. (Digitas)	100,00	100,00
Central de Exposição a Derivativos (CED)	100,00	100,00
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (B3 Inova)	100,00	100,00
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.)	100,00	100,00
B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago)	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC)	100,00	100,00
B3 IP Holding Ltda. (B3 Holding)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ)	86,95	86,95
Shipay Tecnologia S.A. (Shipay)	62,00	62,00
Sociedades e entidades controladas indiretas		
B3 Instituição de Pagamento Ltda. (B3 IP)	100,00	100,00
Fundos de investimento exclusivos		
Araucária Renda Fixa Fundo de Investimento (Araucária RF FI)		
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo B3 Câmara Garantias de Terceiros (Bradesco FI RF LP B3 Câmara)		
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (BB Pau Brasil FI RF)		
Fundo de Investimento Caixa Manacá Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo (FI Caixa Manacá RF DI LP)		
Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (Jacarandá RF)		
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (Imbuia FI RF DI)		
Jequitibá Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Referenciado DI (Jequitibá FI RF REF DI)		
Aroeira Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa (Aroeira FI RF)		
L4 Venture Builder Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Investimento no Exterior (Fundo L4)		

(1) Em 1º de maio de 2026, ocorreu a incorporação da DataStock pela B3 (Notas 2(f) e 6(a)).

c. Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para se chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

d. Demonstração do valor adicionado

Embora não seja exigida a divulgação da demonstração do valor adicionado (DVA) pelo IFRS, a legislação societária brasileira exige que as companhias abertas a divulguem como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. A DVA foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Resolução CVM 199/24.

Esta demonstração apresenta informações relativas à riqueza criada pela B3 e a forma como foi distribuída.

e. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

As Revisões de Pronunciamentos Técnicos nº 28 e 29, que entraram em vigor em 2026, não produziram impacto significativo para a B3, para fins de preparação dessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

A seguir, apresentamos novos normativos cujos possíveis impactos estão sendo avaliados e que entrarão em vigor em períodos futuros:

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** Os novos conceitos fundamentais introduzidos na IFRS 18 estão relacionados com a estrutura da demonstração dos resultados com a inclusão de três categorias (operacional, investimento e financiamento); as divulgações exigidas nas demonstrações financeiras para as medidas de desempenho definidas pela gestão; e apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza ou função. Esta norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2027.

Além disso, há novos normativos e revisões que entrarão em vigor, mas que não causarão impactos significativos para a B3:

- **IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública;**
- **Emendas do IFRS 19;**
- **Emendas do IAS 28 – Opção de Valor Justo para investimentos em coligadas e joint ventures;**
- **Emendas do IAS 21 – Moeda de Apresentação Hiperinflacionária; e**
- **IFRS 20 – Ativos e Passivos Regulatórios.**

f. Incorporação de controlada

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) realizada em 30 de abril de 2026, os acionistas da B3 aprovaram o Protocolo e Justificação, bem como a incorporação da DataStock pela B3. Conforme previsto no Protocolo e Justificação, a efetivação dessa incorporação ocorreu em 1º de maio de 2026.

As incorporações foram realizadas com o objetivo de consolidar as atividades e ativos da DataStock nas estruturas operacional e societária da B3, visando otimizar e simplificar a estrutura vigente, promovendo aumento de eficiência operacional, administrativa e financeira e, consequentemente, ganhos de sinergia.

Como consequência da incorporação, a DataStock foi extinta, sendo sucedida pela B3 em todos os seus bens, direitos e obrigações, em conformidade com os termos do artigo 227 da Lei 6.404/76.

Tendo em vista que a B3 detinha a totalidade das ações representativas do capital social da DataStock, a operação não resultou em aumento de capital, emissão de novas ações pela B3 ou alteração na participação

societária de seus acionistas. Da mesma forma, não houve impactos nas demonstrações financeiras consolidadas decorrentes dessa transação.

A seguir, apresentamos os saldos contábeis da DataStock, os quais foram incorporados em 1º de maio de 2026.

		1º de maio de 2026	
		DataStock	
Ativo		Passivo	
Circulante	14.397	Circulante	4.386
Aplicações financeiras	12.001	Fornecedores	685
Contas a receber	1.374	Obrigações salariais e encargos sociais	270
Tributos a compensar e recuperar	1.002	Impostos e contribuições a recolher	545
Outros créditos	20	Outras obrigações	2.886
Não circulante	5		
Imobilizado	5		
Total do ativo	14.402	Total do passivo	4.386
		Patrimônio líquido incorporado	10.016

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis, os métodos de cálculo, bem como o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da B3, utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

4. DISPONIBILIDADES, APLICAÇÕES FINANCEIRAS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a. Disponibilidades

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	185.434	71.667	239.768	210.939
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	103.210	76.136	115.541	140.466
Caixa e equivalentes de caixa (1)	288.644	147.803	355.309	351.405
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (2)	807.924	1.252.212	807.924	1.252.212
Recursos de terceiros	807.924	1.252.212	807.924	1.252.212
Total	1.096.568	1.400.015	1.163.233	1.603.617

(1) Montante demonstrado no fluxo de caixa.

(2) Recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da Clearing B3 e da Clearing de Câmbio.

As disponibilidades em moeda local são mantidas em instituições financeiras sediadas ou domiciliadas no Brasil, que apresentam baixo risco de crédito, reconhecida solidez e classificação de risco próxima ao risco soberano do país. As disponibilidades em moeda estrangeira são mantidas em instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e classificação de risco superior ao risco soberano do Brasil. As disponibilidades em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares norte-americanos.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	B3					30/06/2026	31/12/2025
		Sem vencimento (10)	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos		
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	99,57% do CDI	12.146.636	-	-	-	-	12.146.636	11.856.563
Fundo de investimento em participações multiestratégia (1)		393.261	-	-	-	-	393.261	386.408
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	Selic + 0,13%	-	-	-	96	-	96	90
Letras do Tesouro Nacional	13,28%	-	-	-	5	-	5	5
		12.539.897	-	-	101	-	12.539.998	12.243.066
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro (4)	Selic + 0,13%	-	-	-	605.838	-	605.838	566.081
Letras do Tesouro Nacional (4)	13,28%	-	152.529	66.795	357.480	-	576.804	720.186
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 6,67%	-	315.277	85.096	514.358	1.045	915.776	767.214
Notas do Tesouro Nacional - Série F (4)	12,88%	-	-	11.297	149.756	-	161.053	24.357
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (5)		256.034	-	-	-	-	256.034	222.551
Companhias fechadas (6)		19.862	-	-	-	-	19.862	19.862
		275.896	467.806	163.188	1.627.432	1.045	2.535.367	2.320.251
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional - Série B (8)	IPCA + 6,67%	-	-	225.223	86.277	-	311.500	300.817
Notas do Tesouro Nacional - Série F (8)	12,88%	-	-	240.789	95.428	-	336.217	332.190
Títulos de governos de outros países (9)		637.131	-	-	-	-	637.131	339.783
Outras aplicações		295	-	-	-	-	295	315
		637.426	-	466.012	181.705	-	1.285.143	973.105
Total		13.453.219	467.806	629.200	1.809.238	1.045	16.360.508	15.536.422
Circulante							13.881.068	12.814.169
Não circulante							2.479.440	2.722.253

Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Consolidado					30/06/2026	31/12/2025
		Sem vencimento (10)	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos		
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	99,57% do CDI	4.770.789	-	-	-	-	4.770.789	4.143.342
Operações compromissadas (2)	99,99% da Selic	-	2.036.666	-	-	-	2.036.666	1.898.666
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	Selic + 0,13%	-	379.944	-	3.740.186	1.896.538	6.016.668	6.308.386
Letras do Tesouro Nacional	13,28%	-	599.999	-	5	-	600.004	510.004
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 6,67%	-	99.998	-	-	-	99.998	49.996
Outras aplicações (3)		327.296	-	-	-	2	327.298	338.129
		5.098.085	3.116.607	-	3.740.191	1.896.540	13.851.423	13.248.523
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro (4)	Selic + 0,13%	-	37.261	23.496	767.007	22.618	850.382	760.049
Letras do Tesouro Nacional (4)	13,28%	-	152.529	66.795	357.480	-	576.804	720.186
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 6,67%	-	315.277	85.096	514.358	1.045	915.776	767.216
Notas do Tesouro Nacional - Série F (4)	12,88%	-	-	11.297	149.756	-	161.053	24.357
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (5)		256.034	-	-	-	-	256.034	222.551
Companhias fechadas (6)		19.862	-	-	-	-	19.862	19.862
Outras aplicações (7)		211.466	-	-	-	-	211.466	202.696
		487.362	505.067	186.684	1.788.601	23.663	2.991.377	2.716.917
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional - Série B (8)	IPCA + 6,67%	-	-	-	86.277	-	86.277	300.817
Notas do Tesouro Nacional - Série F (8)	12,88%	-	-	466.013	95.428	-	561.441	332.190
Títulos de governos de outros países (9)		637.131	-	-	-	-	637.131	339.783
Outras aplicações		410	-	-	-	-	410	379
		637.541	-	466.013	181.705	-	1.285.259	973.169
Total		6.222.988	3.621.674	652.697	5.710.497	1.920.203	18.128.059	16.938.609
Circulante							15.308.164	13.925.625
Não circulante							2.819.895	3.012.984

(1) As carteiras dos fundos de investimento são compostas majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento. Porém, esses saldos são apresentados no ativo circulante, exceto para o investimento no fundo de investimento em participações multiestratégia (Fundo L4), o qual é apresentado no ativo não circulante, tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas. A seguir estão relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

	Administrador	B3		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação					
Bradesco FI RF LP B3 Câmara	Banco Bradesco S.A.	1.857.662	2.466.565	-	-
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	1.478.195	1.262.369	-	-
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	1.101.003	1.093.363	-	-
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	745.058	714.258	-	-
FI Caixa Manacá RF DI LP	Caixa Econômica Federal	489.897	502.995	-	-
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	643.481	597.128	-	-
Jequitibá FI RF REF DI	Banco Inter	302.950	302.305	-	-
Aroeira FI RF	Banco Daycoval	1.007.444	995.673	-	-
Fundo L4	TMF Group	393.261	386.408	-	-
		8.018.951	8.321.064	-	-
Fundos não exclusivos					
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	1.613.606	1.444.770	1.755.951	1.559.107
FI Liquidez Câmara B3	Banco B3 S.A.	2.004.836	1.893.640	2.004.836	1.893.640
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	740.413	443.694	835.866	546.962
Santander Cash Blue RF	Banco Santander S.A.	78.344	74.133	78.344	74.133
Santander Sovereign RF Ref DI	Banco Santander S.A.	83.747	65.670	83.747	65.670
Daycoval Títulos Públicos VI FI RF CP	Banco Daycoval	-	-	12.045	3.830
		4.520.946	3.921.907	4.770.789	4.143.342
Total		12.539.897	12.242.971	4.770.789	4.143.342

(2) Lastreadas em títulos públicos federais, e contratadas junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil.

- (3) Referem-se, majoritariamente, às aplicações em ações de companhias abertas e fechadas realizadas pelo Fundo L4, as quais, embora não tenham prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante. O valor justo destas aplicações é avaliado periodicamente, e ajustado quando necessário.
- (4) Em 30 de junho de 2026, estavam vinculadas como garantia de operações com derivativos (Nota 4(c)), Letras Financeiras do Tesouro no montante de R\$6.457 (Letras Financeiras do Tesouro no montante de R\$3.962 em 31 de dezembro de 2025).
- (5) Ações da NUAM Exchange adquiridas pela B3, com objetivo de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas. Embora não possuam prazo de vencimento determinado, essas ações são apresentadas no ativo não circulante.
- (6) Referem-se às ações da MBOCHIP Ltda. (MBO), empresa de tecnologia especializada em telas de negociação eletrônicas, e às ações da TURN2C Serviços S.A. (Turn2C), fintech com foco no mercado de consórcio. Embora sem prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante.
- (7) Referem-se, majoritariamente, a aplicações da B3 Inova em fundos de investimentos no exterior, que embora sem prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante. O valor justo destas aplicações é avaliado periodicamente, e ajustado quando necessário.
- (8) Notas do Tesouro Nacional vinculadas à operação entre B3, Associação BM&F e BSM. (Nota 13(a)).
- (9) Em 30 de junho de 2026, estavam vinculadas como garantia de operações de empréstimo via B3 Inova, títulos de governos de outros países no montante de R\$359.843.
- (10) Inclui substancialmente ativos sem prazo de carência para resgate (e.g. fundos de investimentos de alta liquidez), bem como ativos não resgatáveis ou sem prazo de vencimento definido (e.g. ações).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão mantidas nos respectivos custodiantes; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3 e as ações da NUAM Exchange estão custodiadas na depositária do Chile.

Não ocorreram reclassificações entre as categorias das aplicações financeiras no período.

c. Instrumentos financeiros

Hierarquia de valor justo

Em conformidade com o CPC 26/IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos e debêntures que possuem contabilidade de hedge (Nível 2), pelas ações de companhias fechadas (Nota 4(b)) (Nível 3) e pelas parcelas de pagamento futuras relacionadas à aquisição de controladas (Nota 10) (Nível 3). Com exceção dos contratos de longo prazo, que são ajustados ao valor presente, os valores a receber e contratos de fornecedores com vencimentos no curto prazo se aproximam de seus respectivos valores contábeis. Além disso, o valor justo das transações com partes relacionadas também se aproxima dos valores contábeis.

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Investimento em subsidiárias no exterior (B3 Inova)

	B3		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo				
Investimento em controlada no exterior (Nota 6(a))	1.801.325	1.650.715	-	-
Passivo				
Empréstimos entre companhias e empréstimos contraídos pela subsidiária (Nota 9)	(2.815.140)	(2.497.802)	(1.299.438)	(1.106.213)
Posição cambial líquida	(1.013.815)	(847.087)	(1.299.438)	(1.106.213)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou as perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (hedge pós impostos).

Operações de hedge

Em 30 de junho de 2026, os valores consolidados dos instrumentos financeiros que possuem contabilidade de hedge estão apresentados a seguir:

B3 e Consolidado													
Classificação do <i>hedge</i>	Constituição da operação	Objeto de <i>hedge</i>	Instrumento de <i>hedge</i>		Valor de referência (em milhares)	Juros médios/ Valor de referência (em milhares de R\$)	Vencimento da operação	Balanço		Ganho/(perda) no período			
								Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Resultado operacional	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Fluxo de caixa	Jan/2026	Encargos sobre Plano de Ações	Swap	BRL	156.792	B3SA3 + proventos (ativo) CDI + 0,44% a.a. (passivo)	Jan/2027	-	(5.932)	-	4.719	(4.467)	2.043
Fluxo de caixa	Jan/2026	Compromisso firme	Caixa em moeda estrangeira	USD	7.294	37.461	Dez/2026	-	-	(249)	(58)	66	241
Fluxo de caixa	Set/2021	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira	Empréstimo em moeda estrangeira	USD	593.808	3.149.795	Set/2031	-	-	-	(11.701)	(118.512)	130.213
Fluxo de caixa	A partir de Nov/2022	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira	NDF	USD	106.192	555.310	Jul/2026 a Fev/2027	29.717	(2.088)	-	17.985	14.188	3.226
Valor justo	Dez/2020	Série IPCA da 4ª emissão de Debêntures	Swap	BRL	163.225	IPCA + 3,90% a.a. (ativo) 120,81% do CDI (passivo)	Jul/2026 a Dez/2030	19.740	-	-	-	1.971	-
Valor justo	Jun/2021	8ª emissão de Debêntures	Swap	BRL	723.885	DI + 1,39% a.a. (ativo) 117,28% do CDI (passivo)	Mai/2026	-	-	-	-	202	-
								49.457	(8.020)	(249)	10.945	(106.552)	135.723
Circulante								31.255	(8.020)				
Não circulante								18.202	-				

No período, a contabilidade de hedge para as operações acima, demonstrou efetividade e conformidade com o CPC48/IFRS9 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto às instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil. Todas as operações requerem garantias bilaterais, portanto foram firmados contratos de cessão fiduciária de títulos públicos federais (Nota 4(b)).

d. Gerenciamento de riscos

Análise de sensibilidade

Os quadros a seguir apresentam a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Além disso, demonstram as análises de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos da B3, decorrentes dos riscos associados ao preço das ações, taxas de juros e flutuações cambiais. As variações consideradas são baseadas em cenários prováveis para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg e da B3.

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	30/06/2026		31/12/2025	
		Percentual	Ativo/(passivo)	Percentual	Ativo/(passivo)
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	41,72%	13.281.964	40,73%	12.882.244
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	45,41%	(14.454.621)	47,59%	(15.052.309)
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré (1)	4,95%	1.575.358	4,48%	1.416.521
Inflação	Queda da Inflação	3,86%	1.227.276	3,38%	1.068.034
Outros	Outros	4,06%	1.293.319	3,82%	1.212.045

(1) Estimativa do impacto das oscilações da estrutura a termo da taxa de juros pré-fixada nas posições da B3 no mercado.

Risco do preço da ação

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da NUAM Exchange (em milhares de R\$)	(126.643)	(61.947)	2.748	67.444	132.139
Preço da ação da NUAM Exchange (em R\$)	17,23	25,85	34,46	43,08	51,69

Os impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão por outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de taxa de juros

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
CDI	(247.090)	(366.102)	(482.314)	(595.875)	(706.923)
Taxa CDI	7,02%	10,52%	14,03%	17,54%	21,05%
Selic	227.044	336.401	443.185	547.534	649.572
Taxa Selic	7,02%	10,52%	14,03%	17,54%	21,05%
Pré-Fixada	75.315	62.762	50.210	37.657	25.105
Taxa Pré-Fixada (1)	7,01%	10,52%	14,02%	17,53%	21,03%
Cupom de IPCA	41.992	34.993	27.995	20.996	13.997
Taxa Cupom de IPCA	4,78%	7,16%	9,55%	11,94%	14,33%

(1) Estimativa do impacto das oscilações da estrutura a termo da taxa de juros pré-fixada nas posições da B3 no mercado.

Risco cambial

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a B3 possui recursos próprios no exterior e posição acionária na NUAM Exchange.

Os impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
USD (em milhares)	(172.735)	(82.563)	7.610	97.783	187.956
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,6441	3,9662	5,2882	6,6103	7,9323
EUR (em milhares)	(1.833)	(869)	96	1.060	2.025
Taxa de Câmbio EUR/BRL	3,0304	4,5456	6,0608	7,5760	9,0912
GBP (em milhares)	(1.841)	(880)	81	1.042	2.004
Taxa de Câmbio GBP/BRL	3,5059	5,2589	7,0118	8,7648	10,5177
CLP (em milhares)	(125.051)	(59.559)	5.933	71.425	136.917
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0029	0,0043	0,0057	0,0071	0,0086

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de liquidez

Como forma de gerenciamento do risco de liquidez, a B3 administra os seus fluxos de caixa para garantir o cumprimento de todas as suas obrigações. Em 30 de junho de 2026, os principais instrumentos financeiros da B3, classificados por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados) estão demonstrados a seguir:

Descrição	Consolidado						
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	2.654.736	2.654.736	2.654.736	-	-	-	-
Escrow e parcelas futuras (Nota 10)	267.704	280.338	-	80.746	31.049	168.543	-
Emissão de dívida no exterior	3.101.855	3.894.369	-	149.175	149.175	447.525	3.148.494
Swap (1)	13.808	(43.894)	-	22.986	16.758	(83.638)	-
NDFs (2)	27.629	(48.458)	-	(48.458)	-	-	-
Debêntures	10.508.625	14.494.708	-	2.914.512	2.639.339	8.940.857	-
Empréstimo em dólares	1.299.438	1.355.587	-	817.077	538.510	-	-
Empréstimo FINEP	417	441	-	441	-	-	-
Outros passivos financeiros (3)	1.929.906	1.929.906	-	1.929.906	-	-	-
	19.804.118	24.517.733	2.654.736	5.866.385	3.374.831	9.473.287	3.148.494

(1) Para o cálculo do ajuste foi utilizada a curva do CDI na data-base, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Bacen.

(2) Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda das respectivas moedas, divulgadas pelo Bacen no último dia útil do mês.

(3) Refere-se a proventos e direitos sobre títulos em custódia, fornecedores e outras obrigações, com exceção da escrow e parcelas futuras (Nota 10). Devido à liquidez de curto prazo, os saldos apresentados são iguais ao valor contábil.

Risco de crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui uma política de aplicações financeiras que concentra majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente, as aplicações financeiras estão, majoritariamente, vinculadas a títulos públicos federais com ratings definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB" e "Ba1" para emissões de longo prazo em moeda local.

Os swaps e os NDFs, contratados como operações de proteção, têm como contraparte majoritariamente instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil. Além disso, todas as operações com derivativos possuem troca de margem bilateral via títulos públicos federais.

Gestão de capital

A gestão de capital na B3 tem como principais objetivos proteger e resguardar a liquidez e a solvência (estrutura de salvaguarda), assegurando a continuidade dos negócios e mantendo uma estrutura de capital eficiente. Para atingir esses objetivos, a B3 pode revisar suas práticas de distribuição de proventos, devolver capital aos acionistas e contrair dívidas, empréstimos e financiamentos.

Em 30 de junho de 2026, o resultado da diferença entre os ativos e os passivos financeiros geridos foi de R\$1.560.977 (R\$243.139 negativo em 31 de dezembro de 2025), conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Disponibilidades e aplicações financeiras	19.291.292	18.542.226
Instrumentos financeiros derivativos	41.437	59.181
Empréstimos e financiamentos	(14.933.316)	(14.944.304)
Garantias recebidas em operações	(2.654.736)	(3.711.718)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(183.700)	(188.524)
	1.560.977	(243.139)

5. CONTAS A RECEBER

a. Composição dos saldos

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Renda fixa e crédito	563.353	429.401	563.353	429.401
Tecnologia	126.396	136.149	126.627	136.609
Plataformas e dados analíticos	82.569	92.336	93.196	95.931
Dados para os mercados de capitais	55.458	42.203	76.248	48.930
Veículos e Imobiliário	44.855	41.972	44.855	51.248
Derivativos	38.939	37.968	39.287	37.968
Serviços de apoio ao mercado	35.744	44.047	38.939	46.627
Outras contas a receber	109.217	85.907	99.145	87.211
Subtotal	1.056.531	909.983	1.081.650	933.925
Perdas estimadas em contas a receber	(53.714)	(29.213)	(55.051)	(30.070)
Ajuste a valor presente	(103.241)	(70.051)	(103.241)	(70.051)
Total	899.576	810.719	923.358	833.804
Circulante	635.532	595.254	659.314	618.339
Não circulante	264.044	215.465	264.044	215.465

b. Resumo por vencimento

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Valores a vencer				
Até 30 dias	517.776	530.778	539.542	552.498
Entre 31 e 90 dias	22.051	23.824	22.134	24.013
Entre 91 e 180 dias	30.698	15.639	30.698	15.806
Entre 181 e 360 dias	80.826	34.605	80.826	34.605
Acima de 361 dias	311.342	257.030	311.342	257.030
	962.693	861.876	984.542	883.952
Valores vencidos				
Até 30 dias	30.719	15.090	32.145	15.386
Entre 31 e 90 dias	24.076	11.659	25.676	11.681
Entre 91 e 180 dias	20.071	6.854	20.094	7.510
Entre 181 e 360 dias	9.077	9.954	9.118	10.485
Acima de 361 dias	9.895	4.550	10.075	4.911
	93.838	48.107	97.108	49.973
Subtotal	1.056.531	909.983	1.081.650	933.925
Perdas estimadas em contas a receber	(53.714)	(29.213)	(55.051)	(30.070)
Ajuste a valor presente	(103.241)	(70.051)	(103.241)	(70.051)
Total	899.576	810.719	923.358	833.804

c. Movimentação das perdas estimadas

Movimentação	B3		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Saldo no início do exercício	(29.213)	(12.974)	(30.070)	(28.028)
Adições	(39.489)	(17.928)	(40.309)	(19.846)
Reversões	14.988	7.380	15.305	7.805
Incorporação de controladas	-	(15.869)	23	-
Saldo no fim do período	(53.714)	(39.391)	(55.051)	(40.069)

d. Movimentação do ajuste a valor presente

Movimentação	B3 e Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Saldo no início do exercício	(70.051)	(18.006)
Receita líquida	(52.423)	(31.154)
Receita financeira	19.233	7.786
Saldo no fim do período	(103.241)	(41.374)

6. INVESTIMENTOS

a. Participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

As participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto estão compostas da forma descrita a seguir.

Posição em 30/06/2026

Controladas/ coligadas	Ações/ cotas	%	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Ágio e mais/(menos)-valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
Método de equivalência patrimonial									
Controladas									
Banco B3	24.000	100,00	1.453.624	1.251.308	153.712	202.316	-	84.830	38.823
Neoway Entes Públicos	1.160.000	100,00	1.316	133	1.160	1.183	-	168	(17)
PDTEC	143.100.000	100,00	283.160	34.620	174.054	248.540	57.587	100.361	15.384
DataStock (1)	-	-	-	-	-	-	-	5.926	394
Digitas	27.001.000	100,00	22.099	4.341	31.501	17.758	-	2.152	906
CED	10.000	100,00	1.581	76	1.263	1.505	-	648	242
BLK	99.403.650	100,00	65.322	2.302	124.404	63.020	(189)	1.703	658
B3 Inova	1	100,00	3.108.835	1.307.510	1.725.044	1.801.325	-	-	(53.296)
UK Ltd.	1.000	100,00	4.465	3.382	682	1.083	-	8.143	310
USA Chicago	1	100,00	3.849	872	2.786	2.977	-	3.112	(21)
CETIP Lux	85.000	100,00	195.191	24.904	190	170.287	-	-	(8.777)
B3 Holding	39.201.000	100,00	37.762	-	39.201	37.762	-	6	(455)
BVRJ	115	86,95	143.401	11.048	99.435	132.353	-	3.587	24.858
Shipay	34.558	62,00	7.286	4.300	11.399	2.986	34.941	16.206	(1.866)
Coligadas									
RTM (2)	2.020.000	20,00	299.810	37.502	10.100	262.308	8.809	101.220	27.273
Dimensa (3)	-	-	-	-	-	-	-	154.492	(19.573)
Mensuradas a valor justo									
Controlada em conjunto									
N5 Energia (4)	25.000.000	50,00	34.912	31.648	50.000	3.264	-	1.375	18.754

Movimentação em 30/06/2026

Movimentação	B3									Saldo em 30/06/2026
	Equivalência patrimonial			Resultado abrangente	Lucros acumulados/ Outras	Aportes de capital	Proventos/ Outras	Reconhecimento do plano de ações	Incorporação de controlada/ Alienação de coligada	
	Saldo em 31/12/2025	Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia							
Método de equivalência patrimonial										
Controladas										
Banco B3	223.174	38.823	-	19	-	-	(59.700)	-	-	202.316
Neoway Entes Públicos	1.200	(17)	-	-	-	-	-	-	-	1.183
PDtec	290.314	16.686	(1.302)	-	-	-	-	429	-	306.127
DataStock (1)	72.973	1.152	(758)	-	-	-	-	-	(73.367)	-
Digitas	16.851	906	-	-	-	-	-	1	-	17.758
CED	1.263	242	-	-	-	-	-	-	-	1.505
BLK	62.173	661	(3)	-	-	-	-	-	-	62.831
B3 Inova	1.650.715	(53.296)	-	-	-	203.906	-	-	-	1.801.325
UK Ltd.	773	310	-	-	-	-	-	-	-	1.083
USA Chicago	2.998	(21)	-	-	-	-	-	-	-	2.977
CETIP Lux	179.064	(8.777)	-	-	-	-	-	-	-	170.287
B3 Holding	3.226	(455)	-	(9)	-	35.000	-	-	-	37.762
BVRJ	93.741	21.614	-	(274)	-	-	-	-	-	115.081
Shipay	37.949	(153)	(1.004)	-	-	-	-	-	-	36.792
	2.636.414	17.675	(3.067)	(264)	-	238.906	(59.700)	430	(73.367)	2.757.027
Coligadas	624.246	7.940	(9.825)	837	-	-	-	-	(561.927)	61.271
Total	3.260.660	25.615	(12.892)	573	-	238.906	(59.700)	430	(635.294)	2.818.298

Movimentação	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2025	Equivalência patrimonial		Resultado abrangente/ lucros acumulados	Aporte de capital	Alienação de coligada	Saldo em 30/06/2026
		Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia				
Método de equivalência patrimonial							
Coligadas							
RTM (2)	56.051	5.455	-	(235)	-	-	61.271
Dimensa (3)	568.195	2.485	(9.825)	1.072	-	(561.927)	-
	624.246	7.940	(9.825)	837	-	(561.927)	61.271
Mensuradas a valor justo							
Controlada em conjunto							
N5 Energia (4)	25.000	-	-	-	27.000	-	52.000
	25.000	-	-	-	27.000	-	52.000
Total	649.246	7.940	(9.825)	837	27.000	(561.927)	113.271

Movimentação em 30/06/2025

Movimentação	B3									Saldo em 30/06/2025
	Equivalência patrimonial			Resultado abrangente	Lucros acumulados/ Outras	Aportes de capital	Proventos/ Outras	Reconhecimento do plano de ações	Incorporação	
	Saldo em 31/12/2024	Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia							
Método de equivalência patrimonial										
Controladas										
Banco B3	211.705	27.841	-	261	-	-	(38.296)	-	-	201.511
Neoway	1.528.096	(10.358)	(14.261)	-	165	-	-	-	(1.503.642)	-
Neoway Entes Públicos	-	51	-	-	-	150	-	-	10	211
Neurotech	861.172	(5.289)	(14.869)	-	-	-	-	-	(841.014)	-
PDtec	192.655	(3.999)	(2.255)	-	-	-	-	269	76.120	262.790
DataStock (1)	72.027	2.017	(1.255)	-	-	-	-	-	-	72.789
CETIP Info	112.521	17.813	-	-	-	-	(54.214)	-	(76.120)	-
Digitas	14.877	(2.269)	-	-	-	4.000	-	15	-	16.623
CED	829	199	-	-	-	-	-	-	-	1.028
BLK	39.872	(1.481)	(4)	-	-	-	-	(160)	-	38.227
B3 Inova	1.405.917	(152.675)	-	-	-	-	-	-	-	1.253.242
UK Ltd.	4.384	77	-	-	-	-	(3.718)	-	-	743
USA Chicago	3.614	(705)	-	-	-	-	-	-	-	2.909
CETIP Lux	195.820	(20.718)	-	-	-	-	-	-	-	175.102
B3 Holding	3.764	(202)	-	2	-	-	-	-	-	3.564
BVRJ	84.611	9.196	-	-	-	-	-	-	-	93.807
	4.731.864	(140.502)	(32.644)	263	165	4.150	(96.228)	124	(2.344.646)	2.122.546
Coligadas	619.209	15.150	(14.736)	211	-	-	-	-	-	619.834
Total	5.351.073	(125.352)	(47.380)	474	165	4.150	(96.228)	124	(2.344.646)	2.742.380

Movimentação	Consolidado					Saldo em 30/06/2025
	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial		Resultado abrangente/ lucros acumulados	Aporte de capital	
		Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia			
Método de equivalência patrimonial						
Coligadas						
RTM (2)	49.688	2.834	-	211	-	52.733
Dimensa (3)	569.521	12.316	(14.736)	-	-	567.101
	619.209	15.150	(14.736)	211	-	619.834
Mensuradas a valor justo						
Controlada em conjunto						
N5 Energia (4)	12.500	-	-	-	12.500	25.000
	12.500	-	-	-	12.500	25.000
Total	631.709	15.150	(14.736)	211	12.500	644.834

(1) Em 1º de maio de 2026, ocorreu a incorporação da DataStock pela B3 (Nota 2(f)).

(2) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando mais de 700 instituições a provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de

dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Para a aplicação do método de equivalência patrimonial foram utilizadas as informações trimestrais da RTM com um mês de defasagem. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a B3 e a coligada.

(3) Em 2 de fevereiro de 2026, a B3 exerceu a opção de venda da totalidade de sua participação no capital social da Dimensa para a TOTVS, operação concluída em 30 de abril de 2026. A contraprestação recebida totalizou R\$685.802, resultando no reconhecimento de ganho na alienação no montante de R\$123.875.

(4) Participação societária adquirida através do Fundo L4. A B3 mensura os investimentos realizados através do valor justo, em conformidade com o item 18 do CPC 18 (R2)/IAS 28 – Investimentos em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto. A adquirida está registrada pelo valor de aquisição, visto que não houve evento que alterasse de forma relevante o valor justo.

A BRV LLC não apresentou saldo no período.

b. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são representadas por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ. A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$670 (R\$834 em 30 de junho de 2025). O valor justo estimado das propriedades é de R\$83.421 (R\$82.182 em 31 de dezembro de 2025), calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a alienação de suas propriedades para investimento.

Movimentação	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Saldos no início do exercício	13.308	16.973
Baixa	-	(1.323)
Depreciação	(654)	(748)
Saldos no fim do período	12.654	14.902
Taxas médias anuais de depreciação	4,0%	4,0%

7. IMOBILIZADO

Movimentação em 30/06/2026

Movimentação	B3						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	393.003	30.487	275.051	75.586	40.782	58.102	873.011
Adições	137	409	6.288	1.141	1.193	4.504	13.672
Direito de uso	(2.606)	-	-	-	-	-	(2.606)
Baixas	-	(6)	(161)	-	(579)	-	(746)
Transferências	7	-	-	-	-	(7)	-
Depreciação	(7.547)	(3.237)	(42.229)	(7.053)	(2.440)	-	(62.506)
Incorporação de controlada (Nota 2(f))	-	-	5	-	-	-	5
Saldos em 30 de junho de 2026	382.994	27.653	238.954	69.674	38.956	62.599	820.830
Em 30 de junho de 2026							
Custo	621.544	102.855	1.044.169	166.138	107.302	62.599	2.104.607
Depreciação acumulada	(238.550)	(75.202)	(805.215)	(96.464)	(68.346)	-	(1.283.777)
Saldo contábil líquido	382.994	27.653	238.954	69.674	38.956	62.599	820.830
Taxas médias anuais de depreciação	3,2%	11,1%	16,2%	10,1%	13,5%	-	

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	395.267	30.639	278.327	75.612	42.519	58.103	880.467
Adições	137	409	6.777	1.141	1.193	4.504	14.161
Direito de uso	(2.614)	-	-	-	-	-	(2.614)
Baixas	-	(6)	(168)	-	(579)	-	(753)
Transferências	7	-	-	-	-	(7)	-
Depreciação	(7.755)	(3.266)	(42.861)	(7.058)	(2.443)	-	(63.383)
Saldos em 30 de junho de 2026	385.042	27.776	242.075	69.695	40.690	62.600	827.878
Em 30 de junho de 2026							
Custo	626.920	104.205	1.067.158	167.254	109.170	62.600	2.137.307
Depreciação acumulada	(241.878)	(76.429)	(825.083)	(97.559)	(68.480)	-	(1.309.429)
Saldo contábil líquido	385.042	27.776	242.075	69.695	40.690	62.600	827.878
Taxas médias anuais de depreciação	3,2%	11,1%	16,2%	10,1%	13,5%	-	

Movimentação em 30/06/2025

Movimentação	B3						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	389.978	27.414	282.889	75.451	28.085	22.835	826.652
Adições	2.167	2.296	7.360	6.437	5.390	9.497	33.147
Direito de uso	21	-	-	-	-	-	21
Baixas	10	197	(215)	(24)	(129)	-	(161)
Transferências	-	154	13.084	-	-	(13.238)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	-	-	-	2.000	2.000
Depreciação	(7.949)	(2.856)	(40.011)	(6.723)	(1.467)	-	(59.006)
Incorporação de controladas	14.891	1.297	3.784	33	1.591	-	21.596
Outros	-	-	-	-	-	(2.000)	(2.000)
Saldos em 30 de junho de 2025	399.118	28.502	266.891	75.174	33.470	19.094	822.249
Em 30 de junho de 2025							
Custo	630.827	97.772	1.004.484	157.544	97.566	19.094	2.007.287
Depreciação acumulada	(231.709)	(69.270)	(737.593)	(82.370)	(64.096)	-	(1.185.038)
Saldo contábil líquido	399.118	28.502	266.891	75.174	33.470	19.094	822.249
Taxas médias anuais de depreciação	3,5%	11,1%	15,5%	10,3%	14,3%	-	

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	406.785	28.926	291.201	75.516	31.531	22.836	856.795
Adições	2.167	2.307	8.014	6.437	5.393	9.497	33.815
Direito de uso	180	-	-	-	-	-	180
Baixas	10	197	(220)	(24)	(128)	-	(165)
Transferências	-	154	13.084	-	-	(13.238)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	-	-	-	2.000	2.000
Depreciação	(9.205)	(2.907)	(41.470)	(6.727)	(1.585)	-	(61.894)
Outros	-	-	-	-	-	(2.000)	(2.000)
Saldos em 30 de junho de 2025	399.937	28.677	270.609	75.202	35.211	19.095	828.731
Em 30 de junho de 2025							
Custo	631.941	99.138	1.026.585	158.660	99.488	19.095	2.034.907
Depreciação acumulada	(232.004)	(70.461)	(755.976)	(83.458)	(64.277)	-	(1.206.176)
Saldo contábil líquido	399.937	28.677	270.609	75.202	35.211	19.095	828.731
Taxas médias anuais de depreciação	3,5%	11,1%	15,5%	10,3%	14,3%	-	

8. INTANGÍVEL

Movimentação em 30/06/2026

	B3						
	Ágios	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Movimentação							
Saldos em 31 de dezembro de 2025	24.210.161	367.630	535.031	37.124	-	145.678	25.295.624
Adições	-	90.402	-	19	-	-	90.421
Transferências	-	(25.303)	25.303	-	-	-	-
Amortização	-	-	(97.746)	(5.142)	(15)	(11.147)	(114.050)
Incorporação de controlada	55.553	-	7.442	-	356	-	63.351
Saldos em 30 de junho de 2026	24.265.714	432.729	470.030	32.001	341	134.531	25.335.346
Em 30 de junho de 2026							
Custo	24.265.714	432.729	7.164.569	569.496	54.880	412.404	32.899.792
Amortização acumulada	-	-	(6.694.539)	(537.495)	(54.539)	(277.873)	(7.564.446)
Saldo contábil líquido	24.265.714	432.729	470.030	32.001	341	134.531	25.335.346
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,1%	12,7%	14,5%	10,1%	

	Consolidado						
	Ágios	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Movimentação							
Saldos em 31 de dezembro de 2025	24.358.875	445.366	576.912	38.555	1.168	149.791	25.570.667
Adições	-	92.770	-	19	-	-	92.789
Baixas	-	(2.006)	-	-	-	-	(2.006)
Transferências	-	(87.323)	86.966	1.109	(593)	(159)	-
Amortização	-	-	(108.451)	(6.728)	(234)	(11.505)	(126.918)
Saldos em 30 de junho de 2026	24.358.875	448.807	555.427	32.955	341	138.127	25.534.532
Em 30 de junho de 2026							
Custo	24.358.875	448.807	7.296.931	618.537	69.952	416.372	33.209.474
Amortização acumulada	-	-	(6.741.504)	(585.582)	(69.611)	(278.245)	(7.674.942)
Saldo contábil líquido	24.358.875	448.807	555.427	32.955	341	138.127	25.534.532
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,1%	12,7%	3,2%	10,2%	

Movimentação em 30/06/2025

	B3						
	Ágios	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Movimentação							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	22.338.799	241.046	386.449	49.320	-	-	23.015.614
Adições	-	44.874	-	183	-	-	45.057
Reclassificação (Nota 7)	-	(2.000)	-	-	-	-	(2.000)
Amortização	-	-	(77.320)	(7.783)	-	(5.566)	(90.669)
Incorporação de controladas	1.871.362	313	326.563	23	-	162.095	2.360.356
Saldos em 30 de junho de 2025	24.210.161	284.233	635.692	41.743	-	156.529	25.328.358
Em 30 de junho de 2025							
Custo	24.210.161	284.233	6.740.471	567.148	54.221	352.226	32.208.460
Amortização acumulada	-	-	(6.104.779)	(525.405)	(54.221)	(195.697)	(6.880.102)
Saldo contábil líquido	24.210.161	284.233	635.692	41.743	-	156.529	25.328.358
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,6%	13,6%	-	10,2%	

	Consolidado						
	Ágios	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Movimentação							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24.333.777	314.283	768.258	58.520	2.673	168.264	25.645.775
Adições	-	52.065	1.443	183	-	-	53.691
Transferências	-	(5.539)	12.145	(6.606)	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	(2.000)	-	-	-	-	(2.000)
Amortização	-	-	(109.519)	(9.793)	(1.165)	(11.252)	(131.729)
Outros	-	-	(3.217)	3.250	268	-	301
Saldos em 30 de junho de 2025	24.333.777	358.809	669.110	45.554	1.776	157.012	25.566.038
Em 30 de junho de 2025							
Custo	24.333.777	358.809	7.581.048	617.908	69.951	412.122	33.373.615
Amortização acumulada	-	-	(6.911.938)	(572.354)	(68.175)	(255.110)	(7.807.577)
Saldo contábil líquido	24.333.777	358.809	669.110	45.554	1.776	157.012	25.566.038
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13.6%	13.6%	13.2%	10.2%	

Ágios

Foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa (UGCs) Bovespa e CETIP (UTVM), como também Soluções Analíticas de Dados (Trillia), e não foi identificada a necessidade de ajuste aos valores dos ágios (*impairment*).

A projeção do fluxo de caixa considera o orçamento atual, análise de performance dos negócios e segmentos, projeções macroeconômicas, assim como refletem o plano estratégico da B3.

Os valores contábeis dos ágios, por UGC, são apresentados a seguir.

	Valor contábil do ágio			
	B3 (*)		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Bovespa Holding	14.401.628	14.401.628	14.401.628	14.401.628
CETIP (UTVM)	5.041.133	5.041.133	5.041.133	5.041.133
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	4.822.953	4.767.400	4.891.016	4.891.016
Shipay	-	-	25.098	25.098
	24.265.714	24.210.161	24.358.875	24.358.875

(*) O ágio das empresas não incorporadas é apresentado em investimentos no balanço individual.

Bovespa

O ágio gerado na aquisição da Bovespa em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa no montante de R\$1.662.681 e, consequentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*).

Do valor total do ágio, R\$5.041.133 foram alocados à CETIP UTVM e R\$2.896.038 à CETIP UIF. Em decorrência da reorganização das UGCs ocorrida em 2025, a CETIP UIF passou a integrar, juntamente com as empresas Neoway, Neurotech, PDtec e DataStock, a UGC denominada Soluções Analíticas de Dados (Trillia).

Soluções Analíticas de Dados (Trillia)

Os ágios relacionados à UGC Soluções Analíticas de Dados (Trillia) decorrem das aquisições da CETIP UIF, Neoway, Neurotech, PDtec e DataStock, e estão fundamentados em expectativa de rentabilidade futura e por laudos de Alocação do Preço de Compra (Purchase Price Allocation – PPA), conforme detalhamento a seguir.

Empresa adquirida	Data da aquisição	Ágio gerado
Incorporadas		4.822.953
CETIP UIF	Mar/2017	2.896.038
Neoway	Dez/2021	1.290.095
Neurotech	Mai/2023	581.267
DataStock	Fev/2023	55.553
Controladas		68.063
PDtec	Jun/2019	68.063
Total		4.891.016

Shipay

Na aquisição da Shipay, ocorrida em outubro de 2025, foi gerado o ágio no montante de R\$25.098, e está fundamentado por laudo de Pré Alocação do Preço de Compra (Purchase Price Allocation – PPA).

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ARRENDAMENTOS

Movimentação em 30/06/2026

Movimentação	B3				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.296.640	10.510.888	2.497.802	28.084	16.333.414
Adições e apropriação de juros	74.329	728.926	69.026	1.341	873.622
Contratação	-	-	462.017	-	462.017
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	(2.606)	(2.606)
Amortização do custo de captação	1.285	2.439	-	39	3.763
Amortização dos juros	(75.179)	(733.065)	(67.849)	(41)	(876.134)
Amortização do principal	-	-	-	(5.391)	(5.391)
Variação cambial	-	-	(145.856)	-	(145.856)
Variação cambial - Hedge de fluxo de caixa	(195.220)	-	-	-	(195.220)
Ajuste a valor justo - Hedge de valor justo	-	(563)	-	-	(563)
Outros	-	-	-	(415)	(415)
Saldo em 30 de junho de 2026	3.101.855	10.508.625	2.815.140	21.011	16.446.631
Em 30 de junho de 2026					
Circulante	38.868	1.797.294	13.869	5.076	1.855.107
Não circulante	3.062.987	8.711.331	2.801.271	15.935	14.591.524
Saldo contábil	3.101.855	10.508.625	2.815.140	21.011	16.446.631

Movimentação	Consolidado				
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.296.640	10.510.888	1.106.213	30.563	14.944.304
Adições e apropriação de juros	74.329	728.926	32.170	1.541	836.966
Contratação	-	-	256.910	17	256.927
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	(2.614)	(2.614)
Amortização do custo de captação	1.285	2.439	-	38	3.762
Amortização dos juros	(75.179)	(733.065)	(32.615)	(41)	(840.900)
Amortização do principal	-	-	-	(5.691)	(5.691)
Variação cambial	-	-	(63.240)	-	(63.240)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(195.220)	-	-	-	(195.220)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	(563)	-	-	(563)
Outros	-	-	-	(415)	(415)
Saldo em 30 de junho de 2026	3.101.855	10.508.625	1.299.438	23.398	14.933.316
Em 30 de junho de 2026					
Circulante	38.868	1.797.294	781.778	5.356	2.623.296
Não circulante	3.062.987	8.711.331	517.660	18.042	12.310.020
Saldo contábil	3.101.855	10.508.625	1.299.438	23.398	14.933.316

Movimentação em 30/06/2025

Movimentação	B3				
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.709.765	8.550.635	2.108.209	15.242	14.383.851
Adições e apropriação de juros	75.055	690.437	57.222	1.180	823.894
Emissão	-	1.700.000	-	-	1.700.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	21	21
Adição do custo de captação	-	(2.835)	-	-	(2.835)
Amortização do custo de captação	1.285	2.972	-	38	4.295
Amortização dos juros	(81.592)	(538.730)	(60.753)	(130)	(681.205)
Amortização do principal	-	-	-	(4.086)	(4.086)
Variação cambial	-	-	(248.498)	-	(248.498)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(436.567)	-	-	-	(436.567)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	14.081	-	-	14.081
Incorporação de controladas	-	-	-	17.230	17.230
Saldo em 30 de junho de 2025	3.267.946	10.416.560	1.856.180	29.495	15.570.181
Em 30 de junho de 2025					
Circulante	40.965	218.737	11.680	8.260	279.642
Não circulante	3.226.981	10.197.823	1.844.500	21.235	15.290.539
Saldo contábil	3.267.946	10.416.560	1.856.180	29.495	15.570.181

Movimentação	Consolidado				
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.709.765	8.550.635	934.704	33.715	13.228.819
Adições e apropriação de juros	75.055	690.437	26.167	1.723	793.382
Emissão	-	1.700.000	-	-	1.700.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	180	180
Adição do custo de captação	-	(2.835)	-	-	(2.835)
Amortização do custo de captação	1.285	2.972	-	38	4.295
Amortização dos juros	(81.592)	(538.730)	(27.401)	(130)	(647.853)
Amortização do principal	-	-	-	(5.073)	(5.073)
Variação cambial	-	-	(110.280)	-	(110.280)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(436.567)	-	-	-	(436.567)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	14.081	-	-	14.081
Saldo em 30 de junho de 2025	3.267.946	10.416.560	823.190	30.453	14.538.149
Em 30 de junho de 2025					
Circulante	40.965	218.737	4.625	8.475	272.802
Não circulante	3.226.981	10.197.823	818.565	21.978	14.265.347
Saldo contábil	3.267.946	10.416.560	823.190	30.453	14.538.149

A B3 cumpriu com todas as obrigações requeridas (covenants) nos contratos de empréstimo realizados através da subsidiária B3 Inova, não tendo ocorrido qualquer evento que resultasse em modificações nas condições de pagamento. As obrigações referem-se à manutenção de um patrimônio líquido mínimo de USD35 milhões enquanto os empréstimos bancários estejam vigentes.

Os pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa de atividades de financiamento, pois considera-se que são referentes aos custos de obtenção de recursos financeiros.

Dívida no exterior

Em setembro de 2021, a B3 captou USD700 milhões através da emissão de títulos de dívida no mercado internacional (*Senior Unsecured Notes*) vinculados a metas de sustentabilidade (*sustainability-linked notes*) com pagamento de juros semestrais, taxa de juros de 4,125% ao ano e amortização do principal em setembro de 2031. A emissão faz parte da gestão ordinária dos negócios e visa diversificar as fontes de captação da B3 aliada a condições atrativas de financiamento. Em 30 de junho de 2026, o saldo devedor é de R\$3.101.855 (R\$3.296.640 em 31 de dezembro de 2025) e o valor de mercado dos títulos considerando principal mais os juros, obtido por meio da Bloomberg, é de R\$2.866.571 (R\$3.071.980 em 31 de dezembro de 2025).

As metas de sustentabilidade que poderão influenciar na taxa de juros são as seguintes: (i) criar e oferecer um índice de mercado para medir a performance de empresas que tenham bons indicadores de diversidade até dezembro de 2024. Essa meta foi alcançada em 2023, com o lançamento oficial do IDIVERSA B3, o primeiro índice latino-americano a integrar, em um único indicador, critérios de gênero e raça na seleção das empresas que farão parte da carteira. Se essa meta não tivesse sido atingida, a partir de setembro de 2025, os juros teriam um acréscimo de 12,5 bps; e (ii) elevar o percentual de mulheres em cargos de liderança na B3 para, no mínimo, 35% até dezembro de 2026. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2027 os juros serão acrescidos de 12,5 bps. A evolução dos indicadores é publicada regularmente no Relatório Anual, que reúne informações financeiras e ASG (ambiental, social e governança).

Até 30 de junho de 2026, a B3 recomprou a mercado um total acumulado de R\$463.733 em *Senior Unsecured Notes*. Essa recompra gerou um deságio acumulado de R\$81.610.

Debêntures

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Prêmio (1)	Data da emissão	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da emissão	Saldo contábil		Valor de mercado (*)	
							30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
2ª emissão - série única (2)	CDI + 0,58%	0,10% a.a.	Mai/2019	Semestral (Mai e Nov)	Nov/2029	1.200.000	1.226.941	1.227.876	1.231.552	1.225.991
4ª emissão - série DI	CDI + 1,30%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2030	41.775	41.639	41.603	42.066	42.078
4ª emissão - série IPCA (3)	IPCA + 3,90%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2028 Dez/2029 Dez/2030	163.225	181.205	175.067	182.876	172.352
8ª emissão - série única (3)	CDI + 0,62%	0,20% a.a.	Mai/2024	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2027 Mai/2028 Mai/2029	4.500.000	4.548.344	4.547.993	4.574.948	4.577.790
9ª emissão - série única	CDI + 0,59%	0,15% a.a.	Jan/2025	Semestral (Jan e Jul)	Jan/2030 Jan/2031	1.700.000	1.814.215	1.823.161	1.815.287	1.828.137
10ª emissão - série única	CDI + 0,45%	0,15% a.a.	Set/2025	Semestral (Mar e Set)	Set/2029 Set/2030	2.600.000	2.696.281	2.695.188	2.709.123	2.700.562
						10.205.000	10.508.625	10.510.888	10.555.852	10.546.910

(*) Valores obtidos por meio da Bloomberg.

(1) Prêmio em caso de resgate e amortização antecipada calculado sobre o prazo remanescente das debêntures.

(2) A escritura foi emitida com prazo de 30 anos e inclui cláusula de repactuação programada. As repactuações ocorreram nos exercícios de 2022 e 2025, com a mais recente resultando em uma nova cláusula de repactuação programada para novembro de 2029.

(3) Em 2023, a B3 adotou a contabilidade de *hedge* a valor justo para a 4ª emissão de debêntures série IPCA, bem como para as duas séries da 5ª emissão de debêntures. Em maio de 2024, a B3 adotou a contabilidade de *hedge* a valor justo para proteção parcial do passivo da 8ª emissão de debêntures. Esta última adoção foi realizada utilizando os instrumentos derivativos que anteriormente protegiam a 5ª emissão de debêntures, em decorrência do resgate antecipado da totalidade dessas debêntures. Em maio de 2026, em razão da liquidação dos derivativos designados como instrumento de proteção, a relação de *hedge* da 8ª emissão de debêntures foi descontinuada, e consequentemente, seu passivo deixou de ser mensurado ao valor justo.

Empréstimos com subsidiária – Balanço B3 (individual)

Descrição	Taxa contratual (a.a.) (*)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 30/06/2026	Saldo em 31/12/2025
B3 Inova I	6,00% a 7,00%	Set/2023	Trimestral	Set/2026	USD 63.000	327.463	348.137
B3 Inova II	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2026	USD 137.500	715.954	761.328
B3 Inova III	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2027	USD 137.500	716.082	761.707
B3 Inova IV	4,00% a 5,00%	Dez/2025	Trimestral	Nov/2027	USD 113.641	591.327	626.630
B3 Inova V	4,00% a 5,00%	Mar/2026	Trimestral	Dez/2026	USD 89.500	464.314	-
						2.815.140	2.497.802

Empréstimos bancários – Balanço Consolidado

Descrição	Taxa contratual (a.a.) (*)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 30/06/2026	Saldo em 31/12/2025
B3 Inova I	6,00% a 7,00%	Set/2023	Trimestral	Set/2026	USD 50.000	259.746	276.145
B3 Inova II	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2026	USD 50.000	260.122	276.761
B3 Inova III	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2027	USD 50.000	260.231	276.892
B3 Inova IV	4,00% a 5,00%	Nov/2025	Trimestral	Nov/2027	USD 50.000	260.048	276.415
B3 Inova V	4,00% a 5,00%	Fev/2026	Trimestral	Dez/2026	USD 50.000	259.291	-
						1.299.438	1.106.213

(*) *Secured Overnight Financing Rate* (SOFR) é uma taxa de juros que reflete o custo de empréstimos garantidos por títulos do Tesouro dos Estados Unidos, calculada com base em transações reais no mercado de recompra.

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	526.343	443.958
Depósitos à vista (2)	-	-	478.212	426.241
Valores a repassar - Tesouro Direto	204.116	113.558	204.116	113.558
Parcelas futuras (3)	73.578	81.321	73.578	81.321
Valores a repassar - Câmara de arbitragem	26.703	24.516	26.703	24.516
Valores a repassar - Incentivos	25.941	23.163	25.941	23.163
Valores a pagar - Software	23.117	13.137	23.117	13.137
Valores a repassar - Terceiros	17.234	18.538	17.234	18.538
Recompra a liquidar - Ações em tesouraria	11.105	33.710	11.105	33.710
Venda de bens a realizar	7.500	7.500	7.500	7.500
Outros	27.377	31.953	48.163	43.686
Total	416.671	347.396	1.442.012	1.229.328
Não circulante				
Escrow - Aquisição de controlada (4)	169.543	146.305	169.543	146.305
Parcelas futuras (3)	24.583	88.741	24.583	88.741
Valores a pagar - Software	-	11.435	-	11.435
Outros	5.341	-	5.681	377
Total	199.467	246.481	199.807	246.858

(1) Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra liquidados em 1º de julho de 2026 (em 31 de dezembro de 2025, liquidados em 2 de janeiro de 2026), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro, Letras do Tesouro Nacional e Notas do Tesouro Nacional série B.

(2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e Selic, nos termos da Instrução Normativa do Bacen 276/22.

(3) Refere-se ao saldo remanescente devido pelas aquisições da DataStock no montante atualizado de R\$24.583 (R\$19.614 em 31 de dezembro de 2025) e da Neurotech no montante atualizado de R\$73.578 (R\$150.448 em 31 de dezembro de 2025). A fórmula de cálculo da atualização destas parcelas é baseada no índice de performance e na receita líquida do ano da parcela. O índice de performance é calculado pela receita operacional líquida real acumulada entre 2022 e o ano da avaliação, dividida pela receita projetada até o ano da avaliação. Cada parcela é destinada a um grupo de compradores definido em contrato e todas as parcelas são recalculadas trimestralmente com base nas informações financeiras do trimestre, utilizando a metodologia de Montecarlo para definir cenários de pagamento da dívida.

(4) Refere-se a uma parte do preço pago pela aquisição da Neoway, Neurotech e Shipay, que foi depositada em uma conta de garantia (escrow), sob titularidade da B3. Essa conta tem como finalidade garantir o cumprimento de certas obrigações contratuais e indenizações relacionadas à Neoway, Neurotech e Shipay. Os recursos depositados estão aplicados em um fundo de investimento que oferece rentabilidade atrelada ao CDI, sendo administrados em conformidade com as regras estabelecidas no contrato e as obrigações indenizatórias pertinentes.

11. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, DEPÓSITOS JUDICIAIS E OUTRAS

a. Contingências ativas

A B3 não possui ativos contingentes reconhecidos em seu balanço, assim como não reconhece processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como rés em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação periódica efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3. Essas orientações também levam em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, sendo as informações trimestrais posteriormente submetidas ao seu Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal e aprovada em reunião do Conselho de Administração.

As provisões são avaliadas em cada data de balanço e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente, considerando todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente, de:

- (i) Processos trabalhistas referentes a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 ou das suas controladas e por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados.
- (ii) Processos cíveis que versam sobre questões relacionadas à responsabilidade civil da B3 e/ou de suas controladas; ou sobre o cancelamento de cotas de ex-associado da então CETIP Associação.
- (iii) Processos tributários que versam sobre a incidência de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre receitas da B3.

c. Obrigações legais

As obrigações legais são representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam: (i) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718/98; (ii) a não incidência de Imposto sobre Serviço (ISS) sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços e (iii) a inconstitucionalidade da incidência do PIS e da COFINS sobre o ISS.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de sucesso em processos tributários, cíveis e trabalhistas nos quais figura no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa e a partir de informações fornecidas pelos escritórios de advocacia, apurou e provisionou os montantes para os quais entende

que existe a expectativa de desembolso futuro, para pagamento de honorários advocatícios de sucesso relativamente aos processos classificados com probabilidades de perda possível ou remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais está detalhada a seguir.

Movimentação em 30/06/2026

Movimentação	B3					Total
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	161.809	28.869	354.133	16.960	77.689	639.460
Provisões	96	257	10.315	-	1.221	11.889
Utilização	(27)	(3.355)	-	-	(1.257)	(4.639)
Reversão	-	(317)	(25.263)	-	-	(25.580)
Atualização	8.277	1.440	12.942	247	(1.211)	21.695
Saldos em 30 de junho de 2026	170.155	26.894	352.127	17.207	76.442	642.825

Movimentação	Consolidado					Total
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	161.974	28.894	357.616	17.424	86.394	652.302
Provisões	144	257	10.522	-	1.221	12.144
Utilização	(69)	(3.354)	-	-	(1.257)	(4.680)
Reversão	(24)	(317)	(26.239)	-	(815)	(27.395)
Atualização	8.283	1.440	13.124	259	(923)	22.183
Saldos em 30 de junho de 2026	170.308	26.920	355.023	17.683	84.620	654.554

Movimentação em 30/06/2025

Movimentação	B3					Total
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	145.157	31.561	322.524	10.752	84.810	594.804
Provisões	24	1.336	8.385	-	10.826	20.571
Utilização	(1)	(1.976)	-	-	(2.814)	(4.791)
Reversão	(247)	(8.133)	(844)	-	(3.151)	(12.375)
Atualização	17.394	1.885	12.422	252	2.081	34.034
Incorporação de controladas	-	1.770	-	-	1.365	3.135
Saldos em 30 de junho de 2025	162.327	26.443	342.487	11.004	93.117	635.378

Movimentação	Consolidado					Total
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	145.252	33.176	324.713	11.190	90.999	605.330
Provisões	50	1.470	8.524	-	11.853	21.897
Utilização	(1)	(2.006)	-	-	(2.814)	(4.821)
Reversão	(292)	(8.138)	(846)	-	(3.297)	(12.573)
Atualização	17.409	1.963	12.535	264	2.282	34.453
Saldos em 30 de junho de 2025	162.418	26.465	344.926	11.454	99.023	644.286

De acordo com a característica das provisões, não há previsão para o momento do desembolso de caixa.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos que (a) tratam sobre objeto em relação ao qual ainda não foi estabelecida jurisprudência, (b) dependem de verificação e análise dos fatos ou (c) apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída.

Em 30 de junho de 2026, os processos em que as expectativas de perda são possíveis compõem-se principalmente de:

- (i) Processos trabalhistas ajuizados por ex-empregados da B3 ou de suas controladas, e por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, cujo valor total envolvido, antes dos efeitos tributários, é de R\$12.683 na B3 (R\$11.244 em 31 de dezembro de 2025) e R\$13.271 no consolidado (R\$11.407 em 31 de dezembro de 2025);
- (ii) Processos de natureza cível, cujo valor total envolvido, antes dos efeitos tributários, é de R\$52.086.696 na B3 (R\$49.804.313 em 31 de dezembro de 2025) e R\$52.092.919 no consolidado (R\$49.810.287 em 31 de dezembro de 2025). Os principais processos cíveis referem-se às questões descritas a seguir.
 - A B3 figura como ré em 2 (duas) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao erário decorrentes de operações realizadas pelo Bacen em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar.
 - Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas dos 4 (quatro) processos atingiam valor histórico de R\$2.992.800, que representam, atualizadas para 30 de junho de 2026, o montante de R\$51.849.484 (R\$49.651.793 em 31 de dezembro de 2025).
 - Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal (TRF1) decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos sofridos pelo erário.
 - O Ministério Público Federal (MPF) apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. Os recursos especiais e o recurso extraordinário relativos a essas ações foram admitidos no juízo preliminar de admissibilidade feito no TRF1, para julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF), respectivamente, de sua admissibilidade e, se for o caso, de seu mérito.
 - Registre-se que, além dos 4 (quatro) casos que permanecem em andamento, um quinto caso, consubstanciado em ação popular, teve recurso especial apresentado pelo MPF inadmitido em 2018 em decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3, encerrando aquela ação cujo valor histórico era R\$5.431.000 (data base fevereiro e março de 1999).
 - Em dezembro de 2020 e abril de 2021, foram juntados aos processos já distribuídos ao STJ, 2 (dois) pareceres do MPF opinando pelo provimento dos recursos especiais. No segundo trimestre de 2021, a B3 recebeu recomendação dos seus patronos para que reclassificasse o prognóstico de perda dos casos de remoto para possível, tendo consultado assessores legais independentes que endossaram aquela

recomendação. Após avaliação e aprovação em todas as instâncias internas, a B3 promoveu a reclassificação de risco das 4 (quatro) ações em curso, de remoto para possível.

– Em razão de possíveis impactos benéficos das alterações da Lei de Improbidade Administrativa aos casos em andamento, o ministro relator no STJ determinou a remessa dos 4 (quatro) casos de volta ao TRF1 para avaliação da aplicação da nova lei que estabelece a responsabilidade pelo dano apenas em caso de prática de dolo pelo agente. Entre os meses de setembro e outubro de 2024, os 4 (quatro) casos foram conclusos à Vice-Presidência do TRF1, que decidiu pela inadmissibilidade dos recursos especiais. O MPF interpôs recurso contra a decisão nos 4 (quatro) casos, tendo a B3 apresentado a sua resposta. Em março de 2025, a Vice-Presidência do TRF1 inadmitiu o recurso extraordinário do MPF, que foi interposto em apenas um dos casos, tendo sido certificado o trânsito em julgado desta decisão em maio de 2025. Em novembro de 2025, após ser intimado para se manifestar a partir dos argumentos peticionados pela B3, o MPF apresentou no STJ parecer nos 4 (quatro) casos opinando pelo não provimento dos agravos em recurso especial apresentados pelo próprio MPF. No momento, aguarda-se decisão no STJ em relação aos 4 (quatro) agravos em recurso especial.

– Em 30 de junho de 2026, o valor da contingência perfaz o montante de R\$51.849.484 (R\$49.651.793 em 31 de dezembro de 2025), que poderá eventualmente ser reduzido em função dos ganhos que o Bacen obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, e em função dos efeitos tributários em caso da materialização da contingência.

- Em 30 de junho de 2026, os demais processos possíveis versam sobre questões relacionadas à responsabilidade civil e administrativa da B3, no montante de R\$102.438 (R\$27.623 em 31 de dezembro de 2025); bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação no montante de R\$134.774 (R\$130.871 em 31 de dezembro de 2025), que já considera o encerramento, em dezembro de 2025, de dois dos processos remanescentes.

(iii) Processos tributários, cujo total envolvido, antes dos efeitos tributários, em 30 de junho de 2026, é de R\$10.457.866 na B3 (R\$9.921.665 em 31 de dezembro de 2025) e R\$10.465.073 no consolidado (R\$9.928.602 em 31 de dezembro de 2025). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às questões descritas a seguir.

- A B3 possui em discussão três autos de infração da Receita Federal do Brasil (RFB) questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. A seguir destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	30/06/2026	31/12/2025
2008 e 2009 (1)	1.197.260	1.165.811
2010 e 2011 (2)	3.725.016	3.615.161
2017 (3)	320.613	307.024
Total	5.242.889	5.087.996

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) proferida em relação ao auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 2 de outubro de 2020, a Execução Fiscal foi ajuizada. Em 27 de outubro de 2020, a exigibilidade do crédito tributário foi suspensa. Em março de 2025, a B3 obteve o reconhecimento de seu direito à exclusão das multas proporcionais, decorrente da Lei 13.689/23, tendo sido afastada a cobrança de R\$536.573. Atualmente, aguarda-se a apreciação do pedido de extinção da execução fiscal, em razão da suspensão da exigibilidade do crédito tributário, e o julgamento do Recurso de Apelação (Ação Anulatória).

(2) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória, distribuída no dia 21 de agosto de 2024, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) em relação ao auto de infração lavrado em 1 de abril de 2015. Em 17 de setembro de 2024, foi concedida tutela de urgência, no sentido de impedir a inscrição da Companhia em qualquer cadastro de inadimplentes e garantir a emissão da certidão positiva com efeitos de negativa. Em 4 de fevereiro de 2025, a B3 tomou ciência do ajuizamento de execução fiscal e requereu sua suspensão até o trânsito em julgado da ação anulatória, o que foi concedido em decisão proferida em 20 de fevereiro de 2025. Atualmente, aguarda-se o julgamento da Ação Anulatória.

(3) O auto de infração, recebido em outubro de 2021, pela B3, conforme comunicado ao mercado publicado em 27 de outubro de 2021, em que a RFB questiona a amortização, para fins fiscais, no exercício de 2017, do ágio gerado quando da combinação com a Bovespa Holding S.A. em maio de 2008. O lançamento fiscal compreendeu apenas a multa isolada, pois a B3 apresentou saldos de prejuízo fiscal no ano-calendário de 2017. No dia 11 de novembro de 2024, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) proferiu decisão parcialmente favorável à B3, exonerando a Companhia das multas no valor de R\$268 milhões, na data base de 30 de junho de 2024. Em relação ao mérito, pelo voto de qualidade, o CARF manteve o questionamento do saldo de prejuízos fiscais no valor de R\$782 milhões, na data base de 30 de junho de 2024. Em fevereiro de 2025, a B3 apresentou recurso especial, o qual aguarda julgamento.

A B3 constitui passivo fiscal diferido sobre a diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o valor contábil (Nota 16).

- Cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), relativo aos anos-calendário de 2008 e 2017, em decorrência de entendimento da RFB no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido, respectivamente, pelos investidores não residentes da Bovespa Holding S.A. e da CETIP, em razão da incorporação de ações destas companhias pela B3. Em relação ao caso de incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., de 2008, a B3 recorreu em 26 de novembro de 2018, ao Poder Judiciário contra a decisão da CSRF, que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo em 30 de junho de 2026 é de R\$303.911 (R\$296.010 em 31 de dezembro de 2025). Em relação ao caso de incorporação de ações da CETIP foi apresentada impugnação em janeiro de 2022. Em 16 de dezembro de 2022, a impugnação foi julgada parcialmente procedente. Em 8 de abril de 2024, a decisão proferida em dezembro de 2022 foi anulada pela Câmara Baixa do CARF, tendo sido determinado um novo julgamento pela DRJ (primeira instância administrativa). Em 14 de abril de 2025, a DRJ julgou a impugnação improcedente, tendo a B3 apresentado Recurso Voluntário, o qual está pendente de julgamento. O valor envolvido, em 30 de junho de 2026, é de R\$741.642 (R\$712.584 em 31 de dezembro de 2025).
- Autos de infração de IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendário de 2015 e 2016 nos quais é questionado o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME e, em 2016, das ações remanescentes da CME detidas pela então BM&FBOVESPA. De acordo com a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. Atualmente, aguarda-se julgamento do Recurso Especial apresentado pela B3. O valor envolvido no processo administrativo de 2015, em 30 de junho de 2026, é de R\$504.821 (R\$485.387 em 31 de dezembro de 2025). Em relação ao caso de 2016, aguarda-se o julgamento do recurso especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, bem como do recurso especial interposto pela B3, na parte em que foi admitido, que se refere à maior parte da autuação, correspondente a R\$1.702.168. O valor remanescente, de R\$5.666, será objeto de discussão judicial, tendo sido reclassificado para provável. O valor total envolvido em 30 de junho de 2026, considerando as parcelas possível e provável, é de R\$1.773.105 (R\$1.707.834 em 31 de dezembro de 2025) para o caso de 2016.
- A RFB lavrou, em novembro de 2021, quatro autos de infração, em que questiona, para o ano-calendário de 2017, a incidência de contribuições previdenciárias, IRRF e a dedutibilidade de pagamentos realizados aos seus funcionários e administradores a título de participações nos lucros e resultados (PLR),

vale alimentação e vale refeição (VA/VR) concedidos por meio de voucher, entre outros. As impugnações foram apresentadas em dezembro de 2021. Em março de 2023, houve exoneração em definitivo de parte do montante em discussão (aproximadamente, R\$2.556 para 31 de março de 2023). Atualmente, aguarda-se o julgamento de recursos voluntários interpostos pela B3, bem como de embargos de declaração. O valor envolvido em 30 de junho de 2026 em relação aos quatro autos de infração é de R\$117.911 (R\$113.290 em 31 de dezembro de 2025).

- Em 27 de outubro de 2025, a RFB lavrou Auto de Infração referente aos exercícios de 2021 e 2022, nos valores de R\$1.130.893, relativos ao IRPJ e à CSLL, acerca do aproveitamento de prejuízos fiscais decorrentes, exclusivamente, da amortização do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela BM&FBOVESPA, em maio de 2008. Na sequência, a B3 apresentou impugnação, a qual se aguarda julgamento.

g. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Obrigações legais (1)	178.096	173.395	178.096	173.395
Tributárias (2)	23.109	91.786	23.141	91.816
Trabalhistas	13.756	12.963	13.954	13.157
Cíveis	9.208	9.034	9.281	9.107
Total	224.169	287.178	224.472	287.475

(1) Do total de depósitos relativos às obrigações legais em 30 de junho de 2026, R\$174.090 (R\$169.484 em 31 de dezembro de 2025) referem-se à ação que discute a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

(2) Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merece destaque o levantamento, em 16 de janeiro de 2026, do depósito no valor de R\$69.432, conforme atualização até 31 de dezembro de 2025 referente ao processo que discute o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, cujo trânsito em julgado favorável à B3 ocorreu em abril de 2022 (Nota 11(f)).

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca: (a) os processos classificados como risco de perda provável e obrigações legais, para os quais há provisão, e (b) os processos classificados como de risco de perda possível, para os quais não há provisão.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Capital social	Evento	R\$ mil	Quantidade de ações ordinárias
31 de dezembro de 2024		12.898.655	5.426.500.000
20/02/2025	Cancelamento de ações (*)	-	(160.000.000)
31 de dezembro de 2025		12.898.655	5.266.500.000
26/02/2026	Cancelamento de ações (*)	-	(220.000.000)
30 de junho de 2026		12.898.655	5.046.500.000

(*) Esses cancelamentos referem-se a ações mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações.

Em 30 de junho de 2026, estavam em circulação 4.998.298.548 de ações ordinárias (5.034.561.292 em 31 de dezembro de 2025).

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 7.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Com o objetivo de maximizar a geração de valor ao acionista, o Conselho de Administração periodicamente aprova Programas de Recompra de Ações da B3. Essa iniciativa visa oferecer uma forma adicional de distribuição da geração de caixa e promove a criação de valor por meio de uma estrutura de capital adequada, combinada com o crescimento dos resultados e proventos por ação.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender à transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações (Nota 15(a)).

Data de aprovação	Vigência do programa	Limite de ações ordinárias	Percentual do total de ações em circulação na aprovação	Ações recompradas	
				2025	2026
07/12/2023 (*)	01/03/2024 até 28/02/2025	340.000.000	6,30%	14.488.035	-
13/12/2024	14/01/2025 até 28/02/2026	380.000.000	7,17%	221.094.360	29.345.500
12/12/2025	02/03/2026 até 28/02/2027	230.000.000	4,56%	-	12.750.000
Total de ações recompradas				235.582.395	42.095.500

(*) Em 8 de agosto de 2024, foi aditado o programa de recompra de ações para aumentar o limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 de 230.000.000 para 340.000.000 de ações ordinárias, que representavam 4,10% e 6,30% do total de ações em circulação no dia da aprovação, respectivamente. Em 13 de janeiro de 2025, conforme comunicado ao mercado, o programa de recompra de ações foi encerrado após o atingimento da quantidade máxima de ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período.

Movimentação	Quantidade	Custo médio (R\$ por ação)	Saldo contábil	Valor de mercado
SalDOS em 31 de dezembro de 2025	231.938.708	12,830808	2.975.961	3.146.620
Aquisição de ações - Programa de Recompra	42.095.500	15,042558	633.224	633.224
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(220.000.000)	13,089509	(2.879.692)	(3.984.200)
Ações concedidas - Plano de ações	(5.832.756)	12,829270	(74.830)	(89.518)
SalDOS em 30 de junho de 2026	48.201.452	13,581811	654.663	700.367

Movimentação	Quantidade	Custo médio (R\$ por ação)	Saldo contábil	Valor de mercado
SalDOS em 31 de dezembro de 2024	161.295.214	10,657681	1.719.033	1.664.567
Aquisição de ações - Programa de Recompra	72.707.835	11,111622	807.902	807.902
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(160.000.000)	10,450338	(1.672.054)	(1.958.400)
Ações concedidas - Plano de ações	(4.548.773)	10,419733	(47.397)	(43.491)
SalDOS em 30 de junho de 2025	69.454.276	11,626124	807.484	1.012.643

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes. Em 30 de junho de 2026, o valor das reservas de reavaliação era de R\$14.038 (R\$14.330 em 31 de dezembro de 2025).

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e da CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações. A reserva de capital pode ser utilizada em eventos societários permitidos pela Lei 6.404/76, tais como incorporação ao capital social e resgate, reembolso ou compra de ações. Em 30 de junho de 2026, o valor da reserva de capital era de R\$688.519 (R\$723.945 em 31 de dezembro de 2025).

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou 30% no somatório dessa reserva e reserva de capital. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 30 de junho de 2026, o valor da reserva legal era de R\$668.159 (R\$668.159 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia. O valor total destinado a reserva estatutária não poderá ultrapassar o valor do capital social. Em 30 de junho de 2026, o valor das reservas estatutárias era de R\$3.260.505 (R\$6.140.197 em 31 de dezembro de 2025).

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertida para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir.

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto
JCP	20/03/2025	07/04/2025	0,062828	327.500
JCP	12/06/2025	07/07/2025	0,072820	378.500
Total referente ao exercício de 2025				706.000
JCP	26/03/2026	13/04/2026	0,074340	372.500
JCP	18/06/2026	07/07/2026	0,071192	356.000
JCP extraordinários	18/06/2026	07/07/2026	0,149984	750.000
Total referente ao exercício de 2026				1.478.500

O benefício fiscal gerado pelos juros sobre o capital próprio está demonstrado na [Nota 16\(c\)](#).

g. Lucro por ação

Básico	2026		Consolidado	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível aos acionistas da B3	1.698.848	3.175.816	1.325.647	2.431.724
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação	5.003.812.065	5.004.803.788	5.203.141.649	5.210.064.823
Lucro por ação básico (em R\$)	0,339511	0,634554	0,254778	0,466736

Diluído	2026		Consolidado	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível aos acionistas da B3	1.698.848	3.175.816	1.325.647	2.431.724
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações	5.039.786.652	5.040.686.481	5.231.082.473	5.238.005.647
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,337087	0,630036	0,253417	0,464246

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações e saldos com partes relacionadas

A B3 possui uma política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas, em observância às regras e à legislação pertinentes em vigor.

Na negociação e na celebração de transações com partes relacionadas, são observados os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela B3 com partes independentes.

Toda transação entre partes relacionadas, ou em que tenha sido identificado um potencial conflito de interesses envolvendo uma pessoa com influência relevante, é formalizada observando os seguintes critérios: (a) bases das transações em Condições de Mercado; (b) descrição dos termos da transação; e (c) aderência à Norma de Compras, se aplicável.

Os saldos e as principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritos a seguir.

Descrição	Banco B3	BSM	UK Ltd.	BLK	PDtec	B3 Inova	Outras partes relacionadas	Total
Ativo / (passivo)								30 de junho de 2026
Disponibilidades	156.629	-	-	-	-	-	-	156.629
Contas a receber	2.451	709	-	-	1.246	-	1.003	5.409
Juros sobre o capital próprio a receber	4.043	-	-	-	-	-	-	4.043
Contas a pagar	-	(1.971)	(1.192)	-	(14)	-	(2.149)	(5.326)
Empréstimos	-	-	-	-	-	(2.815.140)	-	(2.815.140)
Resultado - Receita / (despesa)								1º semestre de 2026
Ressarcimento de despesas	13.347	4.439	-	-	6.102	-	2.079	25.967
Receitas com serviços	2.876	-	-	-	11	-	1.185	4.072
Despesas com serviços	(2.182)	(34)	(8.045)	-	(1.442)	-	(16.450)	(28.153)
Doações e diversas	-	(12.567)	-	-	-	-	(2.093)	(14.660)
Receitas/(despesas) financeiras	-	-	-	-	-	76.830	-	76.830
Proventos	9.700	-	-	-	-	-	-	9.700

Descrição	Banco B3	BSM	UK Ltd.	CETIP Info	BLK	PDtec	Neoway	B3 Inova	Neurotech	Outras partes relacionadas	Total
Ativo / (passivo)											31 de dezembro de 2025
Disponibilidades	53.387	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.387
Contas a receber	2.870	1.100	-	-	-	1.040	-	-	-	614	5.624
Juros sobre o capital próprio a receber	3.783	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.783
Contas a pagar	-	(669)	(511)	-	(865)	(769)	-	-	-	(4.627)	(7.441)
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	(2.497.802)	-	-	(2.497.802)
Resultado - Receita / (despesa)											1º semestre de 2025
Ressarcimento de despesas	13.261	3.812	-	5.050	-	1.010	40	-	-	581	23.754
Receitas com serviços	1.962	-	-	-	661	4	-	-	726	366	3.719
Despesas com serviços	(2.000)	(11)	(4.734)	-	-	(5.731)	(4.547)	-	(1.209)	(2.619)	(20.851)
Doações e diversas	-	(7.058)	-	-	(165)	-	-	-	-	(4.568)	(11.791)
Receitas/(despesas) financeiras	-	-	-	-	-	-	-	191.276	-	-	191.276
Proventos	38.296	-	3.718	54.214	-	-	-	-	-	-	96.228

BSM

A BSM Supervisão de Mercados (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa que, contando com Conselho de Autorregulação e estrutura funcional independentes, exerce as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários administrados pela B3 (Resolução CVM 135/22). Ela analisa, supervisiona e fiscaliza as operações e as atividades dos participantes de negociação e dos agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia. Além disso, a BSM administra o patrimônio do Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) e o patrimônio residual e processos judiciais em curso que envolvem o Fundo de Garantia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (FGBVRJ).

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP), uma vez que esse mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 realiza contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como repasses regulares de multas arrecadadas pela B3 por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Manual de Procedimentos Operacionais da Câmara B3, totalizando cerca de R\$142.863 em contribuições e R\$129.005 em multas desde 2013 até 30 de junho de 2026, sendo R\$12.567 referente a multas em 2026. Adicionalmente, a B3 cedeu em favor da BSM o usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade, que renderam à BSM receitas no montante acumulado de R\$131.019 entre 2021 e 30 de junho de 2026, garantindo assim o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada mantenedora, para o custeio das atividades desenvolvidas pela BSM anualmente. Em 30 de junho de 2026, o valor da receita registrada na BSM, líquido de impostos foi de R\$26.806 (R\$13.971 em 30 de junho de 2025). O

ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

Associação BM&F

A B3 cedeu em favor da Associação BM&F usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela Associação anualmente. Em 30 de junho de 2026, o valor da receita registrada na Associação BM&F, líquido de impostos foi de R\$6.815 (R\$6.608 em 30 de junho de 2025). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

	2026		Consolidado 2025	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Benefícios a administradores				
Administradores				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros etc.)	23.592	47.290	22.718	42.652
Remuneração baseada em ações (1)	22.826	45.249	17.024	32.524
Conselho da Administração				
Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais)	4.085	8.053	3.881	7.502
Remuneração baseada em ações (1)	424	1.645	1.296	2.398

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, conforme critérios descritos na [Nota 15](#).

14. GARANTIA DAS OPERAÇÕES

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Bacen: a Câmara B3 e a Câmara de Câmbio B3.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e swaps), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações à vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de *clearing*, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa

liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstas. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer ao seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

Embora as câmaras não apresentem exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não mantêm posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados, a volatilidade dos preços pode impactar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos participantes. Isso pode também elevar a probabilidade de inadimplência, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem as garantias disponíveis. Assim, mesmo sem exposição direta ao risco de mercado, este pode potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara possui um sistema de gerenciamento de risco e estruturas de salvaguardas próprias, estrutura que representa um conjunto de recursos e mecanismos que podem ser utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Esses sistemas e estruturas estão detalhadamente descritos nos regulamentos e manuais das respectivas câmaras e foram testados e homologados pelo Bacen, conforme a Resolução 4.952/21 do Conselho Monetário Nacional e a Resolução 304/23 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das câmaras são amplamente baseadas no modelo de repartição de perdas denominado “*defaulter pays*”, que garante que o montante de garantias depositadas por cada participante seja capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Portanto, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado, ou seja, a volatilidade de preço durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte pode variar conforme a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, em geral, no conceito de teste de estresse, que busca aferir o risco de mercado considerando não apenas a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de eventos inesperados que alterem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara B3, a margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio. Para calculá-lo com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation* (CORE). Na Câmara de Câmbio B3, o valor de garantias requeridas dos participantes, sob o modelo de pré-margem, no qual o depósito prévio de garantias pelo participante é requisito para a aceitação de suas operações, é determinado por meio de modelo de teste de estresse.

As garantias aceitas pela Câmara B3 seguem critérios estabelecidos no Manual de Administração de Risco da Câmara B3 e abrangem ativos de elevada qualidade e liquidez, como títulos públicos federais, ações de companhias abertas, certificados de depósito bancário (CDB), letras de crédito imobiliário e do agronegócio (LCI e LCA), BDRs, ADRs, ETFs, cartas de fiança bancária, moeda nacional, dentre outros, os quais estão divulgados no website da B3. Na Câmara de Câmbio B3, as garantias aceitas seguem os critérios estabelecidos no Manual de Gerenciamento de Risco da Câmara de Câmbio B3 e abrangem moeda nacional, dólares e títulos públicos federais. Cada ativo possui regras específicas de elegibilidade e limites de concentração, definidos e revisados periodicamente pelo Comitê Interno de Risco de Contraparte Central.

O valor das garantias é ajustado por meio de deságios (*haircuts*), que refletem a volatilidade, prazos de vencimento e riscos associados a cada ativo, assegurando cobertura adequada mesmo em cenários de estresse.

Determinados instrumentos, como moeda, CDB e cartas de fiança bancária, podem ser aceitos pelo valor integral, sem desconto.

Além das garantias aportadas pelos participantes, a B3 mantém recursos próprios segregados, que não se confundem com o capital operacional da Companhia, destinados exclusivamente à cobertura de perdas em situações de inadimplência de participante, conforme previsto nas estruturas de salvaguardas das câmaras.

Adicionalmente, a B3 disponibiliza a funcionalidade de garantias bilaterais, aplicável a operações de balcão que não contam com a atuação da CCP. Nesse modelo, cada parte pode aportar ativos como colateral, reduzindo riscos de crédito e liquidez e aumentando a eficiência operacional das transações fora do ambiente centralizado.

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$2.654.736 (R\$3.711.718 em 31 de dezembro de 2025), são registradas contabilmente no passivo em Garantias recebidas em operações. As demais garantias e outros mecanismos de salvaguardas, no montante de R\$747.927.818 (R\$775.739.224 em 31 de dezembro de 2025), são controladas gerencialmente. Em 30 de junho de 2026, o total das garantias e outros mecanismos de salvaguardas depositadas pelos participantes é de R\$750.582.554 (R\$779.450.942 em 31 de dezembro de 2025), composto, por câmara, conforme segue.

a. Garantias depositadas pelos participantes

Descrição	30/06/2026		31/12/2025	
	Câmara B3	Câmara de Câmbio	Câmara B3	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	606.215.224	20.992.428	623.987.109	19.273.814
Ações	102.462.955	-	109.148.309	-
Títulos Internacionais (1)	7.793.097	-	9.159.594	-
Cartas de Fiança	1.016.900	-	5.877.750	-
Garantias depositadas em moeda	2.638.959	-	3.706.319	-
Título Privado de Renda Fixa	6.336.144	-	5.370.072	-
Cotas de fundos de investimento	12.417	-	13.113	-
Total	726.475.696	20.992.428	757.262.266	19.273.814

(1) Títulos de dívida de emissão dos tesouros norte-americano, alemão, francês, holandês, mexicano e canadense, bem como American Depositary Receipt (ADRs).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

(i) Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.

(ii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição descrita a seguir.

Descrição	30/06/2026		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	394.783	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	169.033	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.635.037	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	2.004.836	-	-
Valores depositados	4.639.873	563.816	-
Valores requeridos dos participantes	2.137.385	150.200	-
Valores requeridos da B3	1.693.147	150.200	-
Valor excedente ao mínimo requerido	809.341	263.416	-
Patrimônio Especial (1)	159.851	151.555	14.624

Descrição	31/12/2025		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	416.114	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	157.744	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.437.242	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	1.892.593	-	-
Valores depositados	4.329.835	573.858	-
Valores requeridos dos participantes	1.935.969	150.450	-
Valores requeridos da B3	1.549.959	150.450	-
Valor excedente ao mínimo requerido	843.907	272.958	-
Patrimônio Especial (1)	149.119	140.779	13.656

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras B3, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214/01, e do disposto no Artigo 153º da Resolução 304 do Bacen, de 20 de março de 2023, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

(iii) Caixa da B3 dedicado à Câmara B3: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara. É utilizado pela Câmara B3 para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando à B3 os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

Composição	30/06/2026	31/12/2025
Títulos Públicos Federais	1.271.703	1.210.464
Valores depositados	1.271.703	1.210.464
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	71.703	10.464

(iv) Garantias Ofertas Públicas de Ações / GG3 (Gestão de Garantias para Terceiros): recursos depositados por clientes para a finalidade de garantias associadas a ofertas públicas de ações. Nas ofertas regidas pela Resolução CVM 160/22, a B3 atua na gestão de garantias de terceiros e como garantidora de parcelas específicas dessas ofertas perante os coordenadores, mediante o depósito de garantias pelos investidores que desejam subscrever a oferta. Estas podem incluir ofertas públicas iniciais de ações (IPO) ou ofertas públicas subsequentes de ações (Follow-on).

Composição	30/06/2026	31/12/2025
Títulos Públicos Federais	68.833	56.107
Garantias depositadas em moeda	15.777	5.399
Valores depositados	84.610	61.506
Valor requerido dos participantes	84.610	61.506

15. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a. Plano de Ações – Incentivo de longo prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações, em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 30 de junho de 2026, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Descrição	B3			
	2026		2025	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Resultado relativo às outorgas	(38.334)	(70.582)	(22.007)	(50.182)
Resultado com encargos	(4.045)	(35.745)	(17.449)	(33.056)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	(6.568)	7.765	10.476	14.450
Total	(48.947)	(98.562)	(28.980)	(68.788)

Descrição	Consolidado			
	2026		2025	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Resultado relativo às outorgas	(38.689)	(71.011)	(22.205)	(50.291)
Resultado com encargos	(3.994)	(35.754)	(17.533)	(32.806)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	(6.568)	7.765	10.476	14.450
Total	(49.251)	(99.000)	(29.262)	(68.647)

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 30 de junho de 2026, o valor das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$74.830 (R\$ 47.397 em 30 de junho de 2025).

Modelos de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo (Nota 21(b)), pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

Plano de Ações – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão / outorga	Data da carência (*)	Quantidade de lotes em aberto	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2025	Movimentação do período			Quantidade de ações em 30/06/2026	Percentual de diluição (1)
					Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
08/01/2018	Jan/2020 até Jan/2022	-	7,97	47.728	-	(47.728)	-	-	0,00%
08/01/2019	Jan/2020 até Jan/2023	-	9,29	156.332	-	(156.332)	-	-	0,00%
08/01/2020	Jan/2021 até Jan/2024	-	14,89	149.133	-	(149.133)	-	-	0,00%
08/01/2021	Jan/2022 até Jan/2025	1	20,90	165.089	-	(116.039)	-	49.050	0,00%
19/05/2021	Jan/2025 até Jan/2026	-	17,22	254.817	-	(254.817)	-	-	0,00%
01/09/2021	Set/2026	1	14,43	754.215	-	-	(34.650)	719.565	0,01%
07/01/2022	Jan/2023 até Jan/2026	2	11,24	1.526.159	-	(1.322.543)	(3.144)	200.472	0,00%
02/05/2022	Mai/2023 até Mai/2026	-	12,80	28.333	-	(28.333)	-	-	0,00%
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	3	12,59	3.008.535	-	(1.378.313)	(30.516)	1.599.706	0,03%
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	1	12,59	29.786	-	(14.893)	-	14.893	0,00%
10/04/2023	Abr/2024 até Abr/2027	1	12,59	79.428	-	(59.570)	-	19.858	0,00%
02/05/2023	Mai/2024 até Mai/2027	1	12,59	71.488	-	(35.756)	(882)	34.850	0,00%
01/06/2023	Abr/2027	1	14,05	150.932	-	-	-	150.932	0,00%
08/01/2024	Jan/2025 até Jan/2028	4	14,28	4.815.318	-	(1.538.859)	(67.293)	3.209.166	0,06%
25/04/2024	Abr/2027	1	10,83	253.730	-	-	-	253.730	0,01%
01/07/2024	Jul/2025 até Jul/2028	3	10,47	120.335	-	-	-	120.335	0,00%
02/09/2024	Set/2025 até Set/2028	4	12,44	100.559	-	(462)	(2.853)	97.244	0,00%
08/01/2025	Jan/2026 até Jan/2029	4	10,30	10.704.272	-	(2.749.233)	(280.464)	7.674.575	0,15%
08/01/2025	Jan/2026 até Jan/2029	1	10,30	237.080	-	-	(18.554)	218.526	0,00%
01/09/2025	Set/2026 até Set/2029	4	12,98	287.302	-	-	(18.486)	268.816	0,01%
08/01/2026	Jan/2027 até Jan/2030	4	14,38	-	8.318.377	(66.196)	(111.537)	8.140.644	0,16%
08/01/2026	Jan/2027 até Jan/2030	3	14,38	-	3.623.093	-	-	3.623.093	0,07%
30/04/2026	Abr/2029	1	18,03	-	182.159	-	(14.256)	167.903	0,00%
30/06/2026	Jun/2027	4	14,53	-	895.656	-	-	895.656	0,02%
				22.940.571	13.019.285	(7.918.207)	(582.635)	27.459.014	0,52%

(*) As ações em aberto para planos já vencidos ainda serão transferidas.

A quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2026 é de 4.998.298.548 (5.034.561.292 em 31 de dezembro de 2025).

b. Previdência complementar

A B3 é patrocinadora de previdência privada, Plano B3, administrado pela Itajubá Fundo Multipatrocinado (IFM), estruturado na modalidade de contribuição definida. No período findo de 30 de junho de 2026, o resultado da contribuição por parte da B3 foi de R\$7.259 (R\$ 7.080 em 30 de junho de 2025).

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos – Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

Movimentação em 30/06/2026

Descrição	B3			30/06/2026
	31/12/2025	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	255.784	1.346	-	257.130
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	159.104	(9.236)	-	149.868
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	82.412	(21.439)	-	60.973
Variação cambial de ações no exterior	52.308	-	(52.308)	-
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	20.366	(5.956)	-	14.410
Amortização / Depreciação mais-valia	172.430	(70.073)	-	102.357
Receitas a apropriar	70.141	72.739	-	142.880
Variação cambial	3.637	(3.637)	-	-
Outras diferenças temporárias	232.345	51.841	-	284.186
Total do ativo diferido	1.048.527	15.585	(52.308)	1.011.804
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(7.499.115)	(68.782)	-	(7.567.897)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(45.380)	12.262	(24.043)	(57.161)
Variação cambial de ações no exterior	(13.576)	-	(24.275)	(37.851)
Atualização de depósito judicial	(61.257)	14.927	-	(46.330)
Amortização / Depreciação	(31.882)	1.306	-	(30.576)
Outras diferenças temporárias	(41.349)	(60.441)	-	(101.790)
Total do passivo diferido	(7.692.559)	(100.728)	(48.318)	(7.841.605)
Diferido líquido	(6.644.032)	(85.143)	(100.626)	(6.829.801)
Passivo não circulante	(6.644.032)			(6.829.801)
Total	(6.644.032)			(6.829.801)

Descrição	Consolidado			30/06/2026
	31/12/2025	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	257.585	801	-	258.386
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	47.829	(2.385)	-	45.444
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	159.786	(9.250)	-	150.536
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	84.054	(22.054)	-	62.000
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	-	5	5
Variação cambial de ações no exterior	52.351	(43)	(52.308)	-
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	20.366	(5.956)	-	14.410
Amortização / Depreciação mais-valia	172.430	(70.073)	-	102.357
Receitas a apropriar	70.140	72.739	-	142.879
Variação cambial	3.637	(3.637)	-	-
Outras diferenças temporárias	233.591	52.172	-	285.763
Total do ativo diferido	1.101.769	12.314	(52.303)	1.061.780
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(7.499.115)	(68.782)	-	(7.567.897)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(45.887)	12.260	(24.191)	(57.818)
Variação cambial de ações no exterior	(13.733)	-	(24.143)	(37.876)
Atualização de depósito judicial	(61.257)	14.927	-	(46.330)
Amortização / Depreciação	(31.881)	1.306	-	(30.575)
Outras diferenças temporárias	(52.063)	(60.673)	-	(112.736)
Total do passivo diferido	(7.703.936)	(100.962)	(48.334)	(7.853.232)
Diferido líquido	(6.602.167)	(88.648)	(100.637)	(6.791.452)
Ativo não circulante	52.584			49.245
Passivo não circulante	(6.654.751)			(6.840.697)
Total	(6.602.167)			(6.791.452)

Movimentação em 30/06/2025

Descrição	B3				30/06/2025
	31/12/2024	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	Incorporação de controladas	
Ativo diferido					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	202.233	12.729	-	1.066	216.028
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	106.153	(1.627)	-	16.694	121.220
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	64.828	(27.436)	-	529	37.921
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	53.244	(11.845)	(41.399)	-	-
Variação cambial de ações no exterior	199.025	-	(148.840)	-	50.185
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	24.912	(3.513)	-	-	21.399
Amortização / Depreciação mais-valia	146.536	8.646	-	-	155.182
Receitas a apropriar	56.664	18.658	-	-	75.322
Variação cambial	74.501	(81.558)	-	-	(7.057)
Outras diferenças temporárias	175.875	18.419	-	9.612	203.906
Total do ativo diferido	1.103.971	(67.527)	(190.239)	27.901	874.106
Passivo diferido					
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	(24.535)	-	-	(6.325.177)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	(13.112)	(26.758)	-	(39.870)
Variação cambial de ações no exterior	(12.822)	-	3.808	-	(9.014)
Atualização de depósito judicial	(47.614)	(1.678)	-	-	(49.292)
Amortização / Depreciação	(28.170)	548	-	-	(27.622)
Outras diferenças temporárias	(47.625)	(7.727)	-	(1.252)	(56.604)
Total do passivo diferido	(6.436.873)	(46.504)	(22.950)	(1.252)	(6.507.579)
Diferido líquido	(5.332.902)	(114.031)	(213.189)	26.649	(5.633.473)
Passivo não circulante	(5.332.902)				(5.633.473)
Total	(5.332.902)				(5.633.473)

Descrição	Consolidado				30/06/2025
	31/12/2024	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente		
Ativo diferido					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	203.754	13.385	-		217.139
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	49.610	4.842	-		54.452
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	128.275	(6.495)	-		121.780
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	68.763	(29.822)	-		38.941
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	53.244	(11.845)	(41.399)		-
Variação cambial de ações no exterior	199.025	1	(148.840)		50.186
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	24.912	(3.513)	-		21.399
Amortização / Depreciação mais-valia	146.536	8.646	-		155.182
Receitas a apropriar	56.664	18.657	-		75.321
Variação cambial	76.227	(83.284)	-		(7.057)
Outras diferenças temporárias	187.160	17.812	-		204.972
Total do ativo diferido	1.194.170	(71.616)	(190.239)		932.315
Passivo diferido					
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	(24.535)	-		(6.325.177)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(273)	(13.113)	(26.990)		(40.376)
Variação cambial de ações no exterior	(14.582)	1.613	3.811		(9.158)
Atualização de depósito judicial	(47.614)	(1.678)	-		(49.292)
Amortização / Depreciação	(28.170)	548	-		(27.622)
Outras diferenças temporárias	(62.491)	(5.154)	-		(67.645)
Total do passivo diferido	(6.453.772)	(42.319)	(23.179)		(6.519.270)
Diferido líquido	(5.259.602)	(113.935)	(213.418)		(5.586.955)
Ativo não circulante	84.019				57.600
Passivo não circulante	(5.343.621)				(5.644.555)
Total	(5.259.602)				(5.586.955)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continuou sendo amortizado para fins fiscais, mas sua amortização foi suspensa para fins societários a partir de 1º de janeiro de 2009, resultando em uma base fiscal inferior ao seu valor contábil. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado a cada data do balanço e ajustado, caso o estudo indique que a expectativa da sua realização foi alterada.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 30 de junho de 2026 está descrita a seguir.

	Consolidado				
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2026	236.707	8.417	245.124	(92.176)	152.948
2027	246.664	762	247.426	(2.698)	244.728
2028	124.622	405	125.027	(13.028)	111.999
2029	43.942	270	44.212	(15.967)	28.245
2030	9.252	70	9.322	(32.345)	(23.023)
2031	9.505	6.328	15.833	(8.881)	6.952
Acima de 2032	345.644	29.192	374.836	(120.240)	254.596
Ágio (1)	-	-	-	(7.567.897)	(7.567.897)
Total	1.016.336	45.444	1.061.780	(7.853.232)	(6.791.452)

(1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com a probabilidade de perda possível, nos quais se discute a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11(f)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 30 de junho de 2026 é de R\$1.287.917 (R\$1.226.769 em 31 de dezembro de 2025).

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da B3 e no consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal.

Descrição	B3			
	2026		2025	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Resultado antes da tributação sobre o lucro	2.031.545	4.073.410	1.821.612	3.380.704
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 37% (34% até 31 de março de 2026)	(751.672)	(1.445.906)	(619.348)	(1.149.439)
Ajustes:	418.975	548.312	123.383	200.459
Juros sobre o capital próprio	409.220	535.870	128.690	240.040
Variação cambial sobre investimento no exterior	(5.854)	(37.139)	(25.398)	(65.194)
Efeito da tributação sobre o lucro no exterior	9.427	16.682	5.170	5.985
Outras adições e exclusões	6.182	32.899	14.921	19.628
Imposto de renda e contribuição social	(332.697)	(897.594)	(495.965)	(948.980)
Alíquota efetiva	16,38%	22,04%	27,23%	28,07%

Descrição	Consolidado			
	2026		2025	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Resultado antes da tributação sobre o lucro	2.054.149	4.118.165	1.834.334	3.409.178
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 37% (34% até 31 de março de 2026)	(760.035)	(1.461.801)	(623.674)	(1.159.121)
Ajustes:	407.103	521.987	116.321	183.047
Juros sobre o capital próprio	409.220	535.870	128.690	240.040
Variação cambial sobre investimento no exterior	(5.854)	(37.139)	(25.398)	(65.194)
Efeito da tributação sobre o lucro no exterior	9.427	16.682	5.170	5.985
Outras adições e exclusões	(5.690)	6.574	7.859	2.216
Imposto de renda e contribuição social	(352.932)	(939.814)	(507.353)	(976.074)
Alíquota efetiva	17,18%	22,82%	27,66%	28,63%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar	1.134.300	774.537	1.153.228	785.072
Imposto de renda sobre as aplicações financeiras	18.420	102.856	18.753	104.961
Créditos de PIS e COFINS	150.522	148.351	150.781	148.612
Créditos de tributos de controladas no exterior	29.147	36.408	99.415	102.109
Créditos de outros tributos	33.782	47.640	43.045	56.413
Total	1.366.171	1.109.792	1.465.222	1.197.167

17. RECEITAS E TRIBUTOS SOBRE RECEITAS

A receita líquida apresenta a seguinte composição:

Descrição	B3			
	2026		2025	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Receita Bruta	2.981.396	6.081.865	2.663.516	5.147.543
Mercados	2.034.468	4.187.803	1.866.600	3.648.958
Derivativos	881.545	1.847.107	892.984	1.773.971
Renda variável	692.296	1.441.490	565.147	1.075.914
Renda fixa e crédito	385.460	747.588	328.868	644.316
Empréstimo de ativos	75.167	151.618	79.601	154.757
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	269.176	534.771	210.582	332.662
Veículos e imobiliário	146.610	291.273	103.326	203.968
Plataformas e dados analíticos	122.566	243.498	107.256	128.694
Soluções para o Mercado de Capitais	195.804	392.500	155.108	307.616
Dados para os mercados de capitais	98.836	195.231	77.020	158.267
Depositária para o mercado à vista	52.642	116.566	43.043	85.027
Listagem soluções para emissores	44.326	80.703	35.045	64.322
Tecnologia & Plataformas	481.092	963.632	426.650	853.340
Tecnologia	346.427	688.114	313.850	620.752
Serviços de apoio ao mercado	116.923	234.970	95.207	193.098
Outros	17.742	40.548	17.593	39.490
Outras receitas	856	3.159	4.576	4.967
Deduções	(307.667)	(627.502)	(195.875)	(451.879)
PIS e COFINS	(249.796)	(510.514)	(145.915)	(356.523)
Impostos sobre serviços	(57.871)	(116.988)	(49.960)	(95.356)
Receita líquida	2.673.729	5.454.363	2.467.641	4.695.664

Descrição	Consolidado			
	2026		2025	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Receita Bruta	3.081.392	6.283.136	2.745.796	5.402.952
Mercados	2.034.450	4.187.737	1.866.572	3.648.886
Derivativos	881.527	1.847.041	892.956	1.773.899
Renda variável	692.296	1.441.490	565.147	1.075.914
Renda fixa e crédito	385.460	747.588	328.868	644.316
Empréstimo de ativos	75.167	151.618	79.601	154.757
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	315.162	632.658	258.334	516.726
Veículos e imobiliário	175.856	353.422	132.915	261.876
Plataformas e dados analíticos	139.306	279.236	125.419	254.850
Soluções para o Mercado de Capitais	200.999	402.708	159.811	316.739
Dados para os mercados de capitais	98.991	195.491	77.096	158.334
Depositária para o mercado à vista	58.993	129.062	48.518	95.686
Listagem soluções para emissores	43.015	78.155	34.197	62.719
Tecnologia & Plataformas	526.814	1.051.888	455.471	913.549
Tecnologia	346.649	688.809	314.401	621.725
Serviços de apoio ao mercado	162.659	321.529	123.802	252.880
Outros	17.506	41.550	17.268	38.944
Outras receitas	3.967	8.145	5.608	7.052
Deduções	(315.645)	(643.970)	(203.500)	(472.702)
PIS e COFINS	(255.086)	(521.451)	(150.825)	(369.815)
Impostos sobre serviços	(60.559)	(122.519)	(52.675)	(102.887)
Receita líquida	2.765.747	5.639.166	2.542.296	4.930.250

18. DESPESAS DIVERSAS POR NATUREZA

Descrição	B3			
	2026		2025	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Provisões e atualizações diversas (1)	(15.484)	(57.284)	(29.698)	(51.634)
Despesas com controladas no exterior	(4.857)	(11.094)	(3.134)	(7.353)
Energia elétrica, água e esgoto	(4.938)	(9.870)	(4.671)	(9.243)
Perda na alienação de imobilizado	(4.805)	(4.805)	-	-
Contribuições e donativos	(1.435)	(2.625)	(963)	(1.698)
Viagens	(1.242)	(2.521)	(2.627)	(4.612)
Comunicações	(866)	(1.553)	(729)	(1.063)
Lanches e refeições	(856)	(1.405)	(964)	(1.728)
Seguros	(323)	(600)	(2.104)	(3.772)
Outras	(4.265)	(8.659)	(1.721)	(4.270)
Total	(39.071)	(100.416)	(46.611)	(85.373)

Descrição	Consolidado			
	2026		2025	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Provisões e atualizações diversas (1)	(15.764)	(59.280)	(29.664)	(53.591)
Energia elétrica, água e esgoto	(5.046)	(10.091)	(4.818)	(9.574)
Perda na alienação de imobilizado	(4.805)	(4.805)	-	-
Viagens	(1.370)	(2.853)	(2.797)	(5.680)
Contribuições e donativos	(1.497)	(2.786)	(1.007)	(1.818)
Comunicações	(984)	(1.779)	(858)	(1.509)
Lanches e refeições	(858)	(1.414)	(976)	(1.788)
Seguros	(617)	(1.165)	(2.306)	(4.298)
Outras	(6.318)	(11.813)	(2.547)	(6.498)
Total	(37.259)	(95.986)	(44.973)	(84.756)

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de sucesso (Nota 11(e)).

19. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	B3			
	2026		2025	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	516.987	1.027.127	503.924	927.301
Variação monetária ativa	34.405	25.773	40.812	56.117
Dividendos sobre as ações no exterior	10.563	10.563	8.227	8.227
Outras receitas financeiras	657	45.040	506	8.707
(-)PIS e COFINS sobre as receitas financeiras	(24.826)	(51.979)	(19.963)	(39.779)
	537.786	1.056.524	533.506	960.573
Despesas financeiras				
Juros sobre captação - Debêntures	(361.878)	(731.365)	(355.901)	(693.409)
Juros sobre empréstimos no exterior	(37.903)	(75.614)	(39.643)	(76.340)
Juros sobre captação - Empréstimos e financiamentos	(36.746)	(70.406)	(30.011)	(58.440)
Instrumento de <i>hedge</i>	(6.903)	(10.082)	(854)	(9.194)
Outras despesas financeiras	(17.820)	(54.205)	(28.106)	(69.226)
	(461.250)	(941.672)	(454.515)	(906.609)
Variações cambiais, líquidas	23.678	144.860	94.163	240.479
Resultado financeiro	100.214	259.712	173.154	294.443

Descrição	Consolidado			
	2026		2025	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	530.616	1.063.678	523.662	959.308
Variação monetária ativa	54.925	46.591	41.127	56.760
Dividendos sobre as ações no exterior	10.563	10.563	8.227	8.227
Outras receitas financeiras	663	45.079	505	8.735
(-)PIS e COFINS sobre as receitas financeiras	(25.289)	(52.958)	(20.704)	(40.954)
	571.478	1.112.953	552.817	992.076
Despesas financeiras				
Juros sobre captação - Debêntures	(361.878)	(731.365)	(355.901)	(693.409)
Juros sobre empréstimos no exterior	(37.903)	(75.614)	(39.643)	(76.340)
Juros sobre captação - Empréstimos e financiamentos	(17.642)	(33.749)	(13.882)	(27.928)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(268)	(268)	(906)	(21.287)
Instrumento de <i>hedge</i>	(6.903)	(10.082)	(854)	(9.194)
Outras despesas financeiras	(17.446)	(53.555)	(27.743)	(69.042)
	(442.040)	(904.633)	(438.929)	(897.200)
Variações cambiais, líquidas	9.860	42.991	21.838	56.467
Resultado financeiro	139.298	251.311	135.726	151.343

20. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da B3 quanto à alocação de recursos para investimentos de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

Atualmente os segmentos estão divididos em Mercados, Soluções Analíticas de Dados (Trillia), Soluções para o Mercado de Capitais e Tecnologia & Plataformas.

Descrição	2º trimestre 2026					Total
	Consolidado					
	Mercados	Soluções analíticas de dados (Trillia)	Soluções para o Mercado de Capitais	Tecnologia & plataformas	Receitas e despesas não recorrentes	
Receita líquida	1.817.176	291.003	182.350	471.251	3.967	2.765.747
Despesas operacionais antes da depreciação	(336.400)	(262.774)	(66.043)	(153.759)	(61.373)	(880.349)
	1.480.776	28.229	116.307	317.492	(57.406)	1.885.398
Depreciação e amortização						(95.276)
Resultado de equivalência patrimonial						854
Resultado de alienação de investimento em coligada						123.875
Resultado financeiro						139.298
Imposto de renda e contribuição social						(352.932)
Lucro líquido do período						1.701.217

Descrição	Acumulado de 2026					Total
	Consolidado					
	Mercados	Soluções analíticas de dados (Trillia)	Soluções para o Mercado de Capitais	Tecnologia & Plataformas	Receitas e despesas não recorrentes	
Receita líquida	3.740.598	584.246	365.015	941.162	8.145	5.639.166
Despesas operacionais antes da depreciação	(673.282)	(508.086)	(125.360)	(334.228)	(62.391)	(1.703.347)
	3.067.316	76.160	239.655	606.934	(54.246)	3.935.819
Depreciação e amortização						(190.955)
Resultado de equivalência patrimonial						(1.885)
Resultado de alienação de investimento em coligada						123.875
Resultado financeiro						251.311
Imposto de renda e contribuição social						(939.814)
Lucro líquido do período						3.178.351

Descrição	2º trimestre 2025					Total
	Consolidado					
	Mercados	Soluções analíticas de dados (Trillia)	Soluções para o Mercado de Capitais	Tecnologia & Plataformas	Receitas e despesas não recorrentes	
Receita líquida	1.726.358	241.244	148.930	420.156	5.608	2.542.296
Despesas operacionais antes da depreciação	(318.029)	(208.736)	(69.327)	(149.873)	(1.539)	(747.504)
	1.408.329	32.508	79.603	270.283	4.069	1.794.792
Depreciação e amortização						(96.844)
Resultado de equivalência patrimonial						660
Resultado financeiro						135.726
Imposto de renda e contribuição social						(507.353)
Lucro líquido do período						1.326.981

Descrição	Acumulado de 2025					Total
	Consolidado					
	Mercados	Soluções analíticas de dados (Trillia)	Soluções para o Mercado de Capitais	Tecnologia & Plataformas	Receitas e despesas não recorrentes	
Receita líquida	3.320.743	480.368	292.084	830.003	7.052	4.930.250
Despesas operacionais antes da depreciação	(633.799)	(384.439)	(113.055)	(342.469)	(4.696)	(1.478.458)
	2.686.944	95.929	179.029	487.534	2.356	3.451.792
Depreciação e amortização						(194.371)
Resultado de equivalência patrimonial						414
Resultado financeiro						151.343
Imposto de renda e contribuição social						(976.074)
Lucro líquido do período						2.433.104

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a. O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se majoritariamente aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas. Em 30 de junho de 2026, o saldo foi de R\$183.700 no individual e no consolidado (R\$188.524 em 31 de dezembro de 2025).
- b. Em 30 de junho de 2026, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$158.543 (R\$234.331 em 31 de dezembro de 2025); encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$87.444 (R\$126.676 em 31 de dezembro de 2025); gratificações e incentivos pagos em dinheiro - R\$169.741 (R\$192.032 em 31 de dezembro de 2025); e férias - R\$52.366 (R\$55.042 em 31 de dezembro de 2025).
- c. Em 30 de junho de 2026, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$134.865 (R\$123.503 em 31 de dezembro de 2025) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher - R\$191.978 (R\$309.786 em 31 de dezembro de 2025).
- d. Em 30 de junho de 2026, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, conforme apólices de seguros.

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Garantia (1)	5.969.862
Responsabilidade civil (2)	470.500
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	501.394
Outros	5.380
Total	6.947.136

(1) Refere-se à prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal (Nota 11(f)).

(2) Inclui o seguro D&O (Directors & Officers).

- e. A B3 firmou compromissos com os beneficiários de planos de incentivos de longo prazo para o fim de mantê-los indenados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 30 de junho de 2026, os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R\$45.494 (R\$44.121 em 31 de dezembro de 2025).

- f. A tabela a seguir demonstra as transações ocorridas no período e que não envolveram o uso de caixa e equivalentes de caixa:

Transações	B3		Consolidado	
	2º Trimestre 2026	2º Trimestre 2025	2º Trimestre 2026	2º Trimestre 2025
Cancelamento de ações	(2.879.692)	(1.672.054)	(2.879.692)	(1.672.054)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(1.106.000)	(378.500)	(1.160.900)	(382.500)
Ajuste a valor justo parcela futura aquisição Neurotech	(12.163)	(3.423)	(12.163)	(3.423)
Ajuste a valor justo parcela futura aquisição DataStock	(4.970)	(1.901)	(4.970)	(1.901)
Arrendamentos	(2.606)	21	(2.614)	180
Recompra de ações	(11.105)	-	(11.105)	-
Incorporação de controladas	73.367	2.344.646	-	-

- g. Em 18 de setembro de 2025, conforme comunicado ao mercado, a B3 celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações para a aquisição de 60% do capital social da Central de Registro de Direitos Creditórios S.A. (CRDC), empresa especializada em prover serviços de tecnologia para agentes do setor de concessão de crédito, além de operar como infraestrutura de mercado. A aquisição prevê desembolso de R\$15.000 na data de fechamento da operação e a possibilidade de exercício de opção de compra do percentual remanescente do capital social. A operação ainda não foi concluída e está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais conforme informado em comunicado ao mercado.
- h. Em 27 de março de 2026, a B3 anunciou investimento minoritário na BOAA, plataforma voltada à negociação de ativos alternativos no país. A iniciativa busca estruturar ativos que hoje operam descentralizados, como direitos autorais musicais, ativos de propriedade intelectual e direitos econômicos vinculados ao esporte, organizando-os sob padrões de governança e negociação de mercado organizado, alinhando-se à estratégia de diversificação da B3. O valor do investimento prevê o desembolso de R\$5.000, e a expectativa é que a BOAA inicie suas primeiras operações no segundo semestre de 2026.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

- a. A B3 recomprou 9.000.000 ações entre 8 e 24 de julho de 2026, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 12 de dezembro de 2025 (Nota 12(b)).

23. NOTAS EXPLICATIVAS APRESENTADAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS QUE NÃO ESTÃO SENDO INTEGRALMENTE APRESENTADAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 4 – Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

Nota 5 – Contas a receber

Nota 6 – Investimentos

Nota 7 – Imobilizado

Nota 8 – Intangível

Nota 9 – Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Nota 11 – Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

Nota 12 – Patrimônio líquido

Nota 14 – Garantia das operações

Nota 15 – Benefícios a empregados

Nota 16 – Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Nota 17 – Receitas e tributos sobre receitas

Nota 20 – Informações sobre segmentos de negócios

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais da B3 relativas ao período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 11 de agosto de 2026.

Gilson Finkelsztain – Presidente (*)

Viviane Basso - Vice-Presidente de Operações - Emissores, Depositária e Balcão

Mario Palhares - Vice-Presidente de Operações - Negociação Eletrônica e Contraparte Central

Rodrigo Antônio Nardoni Gonçalves - Vice-Presidente de Tecnologia (*)

Marcos Vanderlei Belini Ferreira - Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos

Ana Buchaim - Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social

Luiz Masagão Ribeiro Filho - Vice-Presidente de Produtos e Clientes

André Veiga Milanez - Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Eduardo Farias - Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética

(*) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de junho de 2026, foram registradas as renúncias, com efeitos a partir de 30 de junho de 2026.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais da B3 relativas ao período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 11 de agosto de 2026.

Gilson Finkelsztain – Presidente (*)

Viviane Basso – Vice-Presidente de Operações – Emissores, Depositária e Balcão

Mario Palhares – Vice-Presidente de Operações – Negociação Eletrônica e Contraparte Central

Rodrigo Antônio Nardoni Gonçalves – Vice-Presidente de Tecnologia (*)

Marcos Vanderlei Belini Ferreira – Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos

Ana Buchaim – Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social

Luiz Masagão Ribeiro Filho – Vice-Presidente de Produtos e Clientes

André Veiga Milanez – Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Eduardo Farias – Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética

(*) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de junho de 2026, foram registradas as renúncias, com efeitos a partir de 30 de junho de 2026.